

PLANO NACIONAL DE FORMAÇÃO FINANCEIRA

TODOS CONTAM



RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2020



ASF
Autoridade de Supervisão
de Seguros e Fundos de Pensões



**BANCO DE
PORTUGAL**
EUROSISTEMA

CMVM
COMISSÃO DO MERCADO
DE VALORES MOBILIÁRIOS

PLANO NACIONAL DE FORMAÇÃO FINANCEIRA

TODOS CONTAM

RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2020

Lisboa, 2021



ASF
Autoridade de Supervisão
de Seguros e Fundos de Pensões



**BANCO DE
PORTUGAL**
EUROSISTEMA



CMVM
COMISSÃO DO MERCADO
DE VALORES MOBILIÁRIOS

Plano Nacional de Formação Financeira
www.todoscontam.pt

Edição
Conselho Nacional de Supervisores Financeiros

Design, distribuição e impressão
Banco de Portugal
Departamento de Comunicação e Museu
Unidade de Design

Lisboa, abril 2021

Tiragem
60 exemplares

ISSN (impresso) 2183-2730
ISSN (*online*) 2183-2749
Depósito Legal n.º 358095/13

Índice

5	Nota do Conselho Nacional de Supervisores Financeiros
7	Síntese das atividades do Plano Nacional de Formação Financeira
13	1. Educação financeira nas escolas
13	Módulo do PISA sobre literacia financeira
14	Caixa 1 Principais resultados de Portugal no módulo do PISA sobre literacia financeira realizado em 2018
15	Programa de formação de professores
17	Cadernos de educação financeira
18	Concurso Todos Contam
20	Caixa 2 Candidaturas aos “Prémios Escola” da 9.ª edição do Concurso Todos Contam
23	Caixa 3 Breve descrição dos projetos Escola vencedores da 9.ª edição do Concurso Todos Contam
30	Ações de formação e sensibilização de jovens
33	2. Formação financeira na formação profissional
37	3. Formação financeira no local de trabalho
37	Projeto-piloto
38	Novas iniciativas
41	4. Formação financeira para micro, pequenas e médias empresas
41	Formação de formadores
43	Formação de empreendedores e gestores de micro, pequenas e médias empresas
45	5. Formação financeira no apoio à economia social
45	Prémio Cooperação e Solidariedade António Sérgio
47	6. Formação financeira com as autarquias locais
49	7. Formação financeira nas vertentes de atitudes e comportamentos
51	8. Formação financeira de jogadores de futebol
53	9. Formação financeira para grupos vulneráveis
55	10. Formação financeira através de meios digitais
55	Portal Todos Contam
56	Caixa 4 Divulgação de medidas de mitigação de COVID-19
61	Página de <i>Facebook</i>
62	Plataforma de <i>e-learning</i> Todos Contam



- 65 **11.Campanhas de sensibilização**
- 65 *Global Money Week*
- 65 *European Money Week*
- 67 **12.Semana da Formação Financeira**
- 68 Iniciativas para jovens
- 72 Caixa 5 | Atividades dirigidas a jovens em idade escolar
- 75 Iniciativas para formadores de cursos de formação profissional
- 75 Iniciativas para empreendedores e gestores de micro, pequenas e médias empresas
- 76 Iniciativas para jogadores de futebol
- 77 Iniciativas para a população em geral
- 78 Caixa 6 | Atividades das autarquias locais da Região Norte

Gráficos

- 14 Gráfico 1 | Percentagem de estudantes com capacidades financeiras básicas e elevadas

Quadros

- 22 Quadro 1 | Prémios Escola da 9.ª edição do Concurso Todos Contam
- 23 Quadro 2 | Menções honrosas da 9.ª edição do Concurso Todos Contam
- 23 Quadro 3 | Prémio Professor da 9.ª edição do Concurso Todos Contam
- 34 Quadro 4 | Estrutura do curso de formação financeira na formação profissional
- 35 Quadro 5 | Número de ações realizadas e de formandos envolvidos
- 38 Quadro 6 | Estrutura do curso de formação financeira no local de trabalho no IEFP
- 42 Quadro 7 | Programa do 3.º curso de formação de formadores de micro, pequenas e médias empresas
- 44 Quadro 8 | Ações de formação de empreendedores e gestores de micro, pequenas e médias empresas

Nota do Conselho Nacional de Supervisores Financeiros



Em 2020, a pandemia de Covid-19 veio reforçar a importância da formação financeira na promoção da resiliência financeira das famílias, profundamente afetadas pelo impacto económico das medidas sanitárias adotadas na generalidade dos países.

O confinamento da população acelerou também a utilização dos canais digitais no acesso a produtos e serviços financeiros, tendo a formação financeira sido chamada a promover campanhas de sensibilização para a adoção de atitudes e comportamentos adequados que mitiguem os riscos inerentes à utilização destes canais, nomeadamente a exposição a situações de fraude.

O Plano Nacional de Formação Financeira assumiu a resposta a estes urgentes desafios, num contexto particularmente difícil, que exigiu aos supervisores financeiros que se adaptassem à utilização exclusiva de canais de comunicação digitais. Foi necessário rever os programas de formação, até então maioritariamente assentes em modelos presenciais, adaptando-os a um formato totalmente à distância. Simultaneamente, houve que apostar na produção de materiais adequados às plataformas digitais do Plano, com destaque para as redes sociais. Pela primeira vez, as comemorações da Semana da Formação Financeira ocorreram em formato virtual, com o Conselho Nacional de Supervisores Financeiros, o Ministério da Educação e as escolas a encontrarem-se numa plataforma virtual com transmissão da sessão solene de entrega dos prémios do Concurso Todos Contam, em direto, no portal Todos Contam.

A experiência adquirida em 2020 veio confirmar a importância das plataformas de comunicação à distância na difusão de conteúdos de informação e formação financeira. A facilidade de acesso a públicos dispersos geograficamente permite uma maior cobertura territorial, aumentando a capilaridade das iniciativas realizadas.

O salto tecnológico a que se assistiu no ano transato no desenvolvimento de plataformas de comunicação virtuais e a sua utilização generalizada pela população abriu novas oportunidades que também o Plano irá ter em conta na sua atuação. O Conselho Nacional de Supervisores Financeiros irá reforçar a estratégia de comunicação digital do Plano, com a produção de novos conteúdos para apoio dos programas de formação à distância e aumento da sua presença nas redes sociais.



Esta estratégia não pretende substituir, mas antes complementar as iniciativas presenciais, que serão retomadas logo que as condições sanitárias o permitam. Assegurar que as iniciativas de formação financeira chegam a um maior número de pessoas sempre foi um dos principais objetivos do Conselho Nacional de Supervisores Financeiros, porque na formação financeira... Todos Contam!

O Conselho Nacional de Supervisores Financeiros

Mário Centeno, Presidente do Conselho Nacional de Supervisores Financeiros,
Governador do Banco de Portugal

Ana Paula Serra, Administradora do Banco de Portugal

Margarida Corrêa de Aguiar, Presidente da Autoridade de Supervisão de Seguros
e Fundos de Pensões

Gabriela Figueiredo Dias, Presidente da Comissão do Mercado de Valores Mobiliários

Síntese das atividades do Plano Nacional de Formação Financeira



Desde o seu lançamento, em 2011, o Plano Nacional de Formação Financeira tem apostado numa estratégia que assenta na cooperação com parceiros estratégicos, tendo em vista assegurar uma maior capilaridade na promoção de iniciativas de formação financeira junto de diferentes públicos-alvo.

Neste relatório são apresentadas as iniciativas de formação financeira desenvolvidas em 2020, pelos supervisores financeiros e pelos parceiros do Plano, num contexto profundamente marcado pela pandemia de COVID-19.

Em 2020, os supervisores financeiros e o Ministério da Educação deram continuidade à estratégia de promoção da **educação financeira nas escolas**, através da realização de um conjunto de *webinars* sobre formação financeira digital, dirigidos a professores de todos os graus de ensino. Também em 2020 foram anunciados os resultados do exercício de avaliação dos níveis de literacia financeira dos jovens, no âmbito do *Programme for International Student Assessment* (PISA) da OCDE, em que Portugal participou pela primeira vez, em 2018, através do Ministério da Educação.

Pelo nono ano consecutivo, foi dinamizado o Concurso Todos Contam, que contou com um total de 38 candidaturas a “Prémios Escola”, envolvendo cerca de 7500 alunos de 65 escolas da maioria dos distritos de Portugal Continental e da Região Autónoma dos Açores. Foram ainda submetidas 6 candidaturas ao “Prémio Professor”, que visa distinguir o docente que se destacou na implementação de projetos de educação financeira em anos anteriores.

Ao longo do ano, os supervisores financeiros, a Associação Portuguesa de Bancos, a Associação Portuguesa de Seguradores, a Associação Portuguesa de Fundos de Investimento, Pensões e Patrimónios, a Associação Portuguesa para a Defesa do Consumidor, a Fundação Dr. António Cupertino de Miranda e a Junior Achievement Portugal realizaram ações de formação e sensibilização dirigidas a alunos de todos os níveis de ensino.

A promoção da **formação financeira na formação profissional** continuou, também, a ser uma das apostas em 2020. No âmbito do protocolo de cooperação celebrado entre os supervisores financeiros e o Instituto do Emprego e Formação Profissional (IEFP), I.P., o IEFP concretizou um total de 666 ações de formação financeira, abrangendo cerca de 5700 formandos.

Os supervisores financeiros e o IEFP desenvolveram um projeto-piloto de **formação financeira no local de trabalho** que teve como público-alvo os colaboradores deste Instituto.

Após este projeto-piloto, a formação financeira no local de trabalho, foi estendida a outros organismos do Ministério do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social (MTSSS), foi celebrado um acordo de cooperação com a Secretaria-Geral do Ministério, no âmbito do qual se realizarão cursos de formação financeira no local de trabalho para os colaboradores dos diversos organismos do MTSSS.



A **formação financeira de empreendedores e gestores de micro, pequenas e médias empresas** continuou a ser promovida no âmbito da parceria entre os supervisores financeiros, o IAPMEI – Agência para a Competitividade e Inovação – e o Turismo de Portugal, através da realização do 3.º curso de formação de formadores, que permitiu reforçar a bolsa de formadores certificados. Em 2020, os formadores que integram esta bolsa realizaram 22 ações de formação dirigidas a 632 empreendedores e gestores de micro, pequenas e médias empresas.

A promoção da formação financeira de empreendedores e gestores de micro, pequenas e médias empresas, contou ainda com o apoio da Associação Portuguesa de Fundos de Investimento, Pensões e Patrimónios e da Confederação Portuguesa do Turismo, que dinamizaram iniciativas de formação dirigidas a este público-alvo.

Os supervisores financeiros mantiveram também o apoio à **formação financeira de empreendedores da economia social** através da participação no Prémio António Sérgio, no âmbito do protocolo com a Cooperativa António Sérgio para a Economia Social.

No projeto de **formação financeira com as autarquias locais**, os supervisores financeiros e a Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Norte continuaram a apoiar iniciativas de sensibilização da população para as questões financeiras, no âmbito dos acordos de cooperação celebrados com as Comunidades Intermunicipais do Tâmega e Sousa, Alto Tâmega e Terras de Trás-os-Montes, celebrados em 2017, 2018 e 2019, respetivamente.

No quadro da **promoção de atitudes e comportamentos financeiros adequados**, a Ordem dos Psicólogos Portugueses dinamizou iniciativas de sensibilização, dirigidas a psicólogos de diferentes áreas de especialização e ao público em geral, que se enquadram no protocolo celebrado com os supervisores financeiros.

Dando seguimento à cooperação com o Sindicato de Jogadores Profissionais de Futebol, os supervisores financeiros continuaram a colaborar em iniciativas de **promoção da formação financeira dos jogares de futebol**.

Os supervisores financeiros, a Associação Portuguesa de Seguradores e a Fundação Dr. António Cupertino de Miranda dinamizaram iniciativas para **públicos vulneráveis**, incluindo ações dirigidas à população sénior e a pessoas com necessidades especiais.

Os supervisores financeiros, a Associação Portuguesa para a Defesa do Consumidor (DECO) e as autarquias da Região Norte, realizaram também sessões de formação e sensibilização financeira para o **público em geral**.

A **Semana da Formação Financeira** decorreu entre 26 e 30 de outubro de 2020 e contou com o apoio dos parceiros estratégicos do Plano. A edição deste ano ficou marcada pela utilização de plataformas digitais enquanto canais de comunicação privilegiados para a dinamização de *webinars*, ações de formação e partilha de conteúdos de formação financeira.

Os projetos implementados ao longo do ano foram apoiados pela plataforma de *e-learning* Todos Contam e divulgados no portal Todos Contam e na página de Facebook Todos Contam.

Entidades que contribuíram para as atividades referidas neste relatório:

- Agência Nacional para a Qualificação e o Ensino Profissional (ANQEP)
- Agência para a Competitividade e Inovação (IAPMEI)
- Associação de Instituições de Crédito Especializado (ASFAC)
- Associação Portuguesa de Bancos (APB)
- Associação Portuguesa de Fundos de Investimento, Pensões e Patrimónios (APFIPP)
- Associação Portuguesa de Seguradores (APS)
- Associação Portuguesa para a Defesa do Consumidor (DECO)
- Autoridade de Supervisão de Seguros e Fundos de Pensões (ASF)
- Banco de Portugal
- Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Norte (CCDR-N)
- Comissão do Mercado de Valores Mobiliários (CMVM)
- Comunidade Intermunicipal das Terras de Trás-os-Montes
- Comunidade Intermunicipal do Alto Tâmega
- Comunidade Intermunicipal do Tâmega e Sousa
- Confederação do Turismo de Portugal (CTP)
- Cooperativa António Sérgio para a Economia Social (CASES)
- Direção-Geral da Educação (DGE)
- Fundação Dr. António Cupertino de Miranda (FACM)
- Instituto do Emprego e Formação Profissional (IEFP)
- Junior Achievement Portugal (JAP)
- Ordem dos Psicólogos Portugueses (OPP)
- Secretaria-Geral do Ministério do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social (SGMTSSS)
- Sindicato dos Jogadores Profissionais de Futebol (SJPF)
- Turismo de Portugal (TP)

O Plano Nacional de Formação Financeira em números **2020¹**

Educação financeira nas escolas

Ações de formação e sensibilização

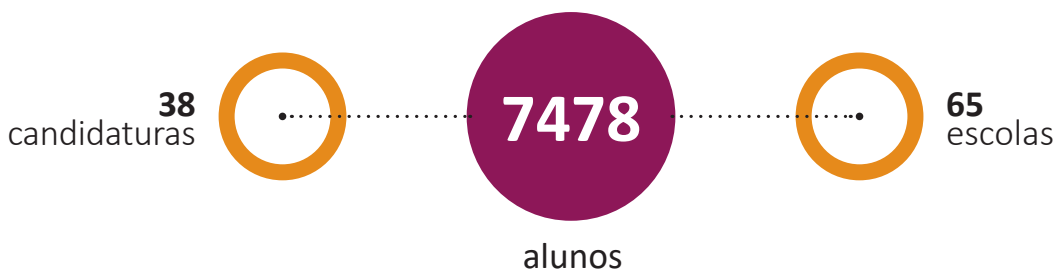


jovens



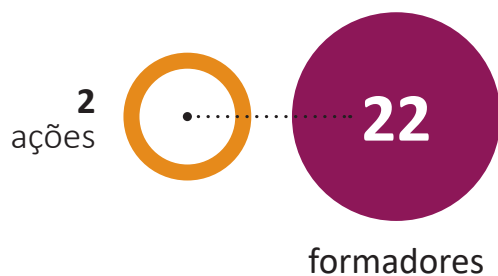
professores

Concurso Todos Contam

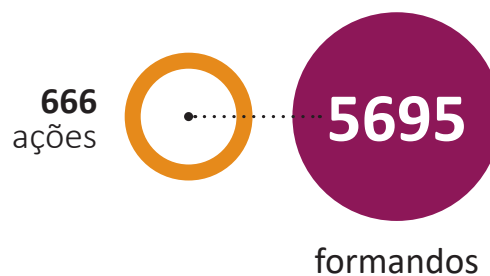


Formação financeira na formação profissional

Formação de formadores



Formação nos centros de formação do IEFP



¹ Dados apurados com base na informação reportada pelas entidades do Plano Nacional de Formação Financeira neste relatório.

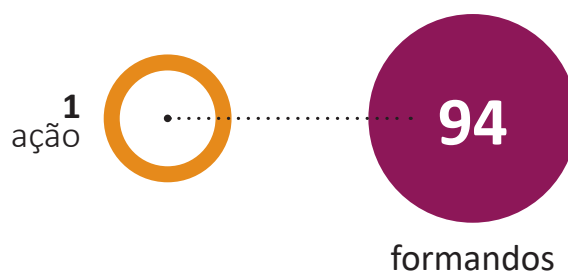
Formação financeira para micro, pequenas e médias empresas

Formação de gestores, empreendedores e colaboradores

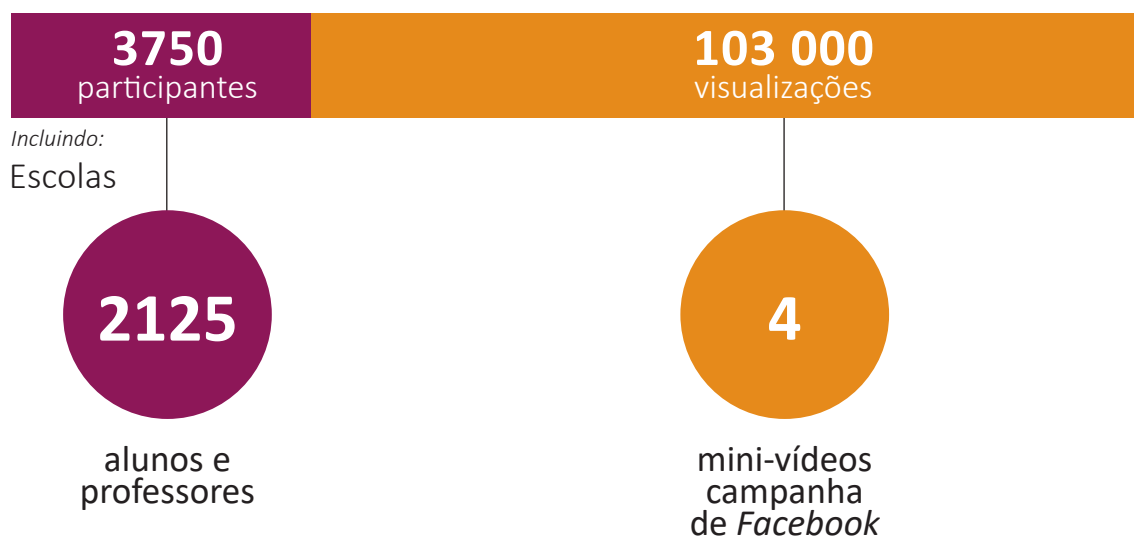


Formação financeira no local de trabalho

Formação de colaboradores do IEPF



Semana da Formação Financeira



Educação financeira nas escolas

1

A promoção da educação financeira nas escolas é uma das prioridades do Plano Nacional de Formação Financeira, desde o seu lançamento em 2011, e um dos pilares fundamentais da sua atuação.

A estratégia de implementação da educação financeira nas escolas envolveu a publicação, em 2013, do Referencial de Educação Financeira¹, a dinamização de programas de formação de professores, a produção de materiais pedagógicos e a contínua sensibilização e motivação das escolas para a educação financeira, através da realização de diversas iniciativas, com destaque para o Concurso Todos Contam.

A promoção da educação financeira nas escolas deverá contribuir para uma melhoria nos conhecimentos, atitudes e comportamentos financeiros dos jovens, preparando-os para a vida adulta. A participação dos jovens em exercícios de avaliação dos seus conhecimentos financeiros, nomeadamente de âmbito internacional, é importante para identificar os seus níveis de literacia financeira e a sua evolução ao longo do tempo.

Módulo do PISA sobre literacia financeira

No âmbito do Programme for International Student Assessment (PISA), a OCDE promove de 3 em 3 anos um exercício de comparação internacional dos níveis de literacia financeira dos estudantes de 15 anos.

Portugal, através do Ministério da Educação, participou pela primeira vez no módulo de literacia financeira do PISA em 2018.

Os resultados deste exercício foram divulgados no dia 7 de maio de 2020, colocando os estudantes portugueses em 6.º lugar ao nível das capacidades financeiras básicas.

¹ O Referencial de Educação Financeira para a Educação Pré-Escolar, o Ensino Básico, o Ensino Secundário e a Educação e Formação de Adultos está disponível no portal Todos Contam (<https://www.todoscontam.pt/pt-pt/referencial-de-educacao-financeira-escolas>).

CAIXA 1 | Principais resultados de Portugal no módulo do PISA sobre literacia financeira realizado em 2018

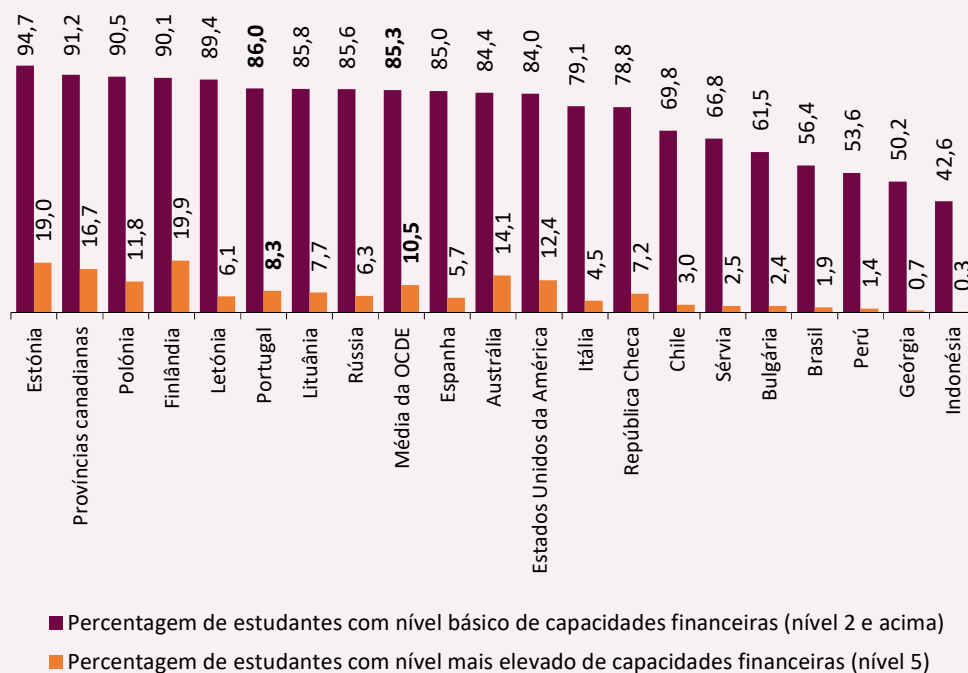
O módulo de literacia financeira do PISA avalia os conhecimentos e as competências dos estudantes de 15 anos que são considerados essenciais para a tomada de decisões financeiras na sua vida atual e à medida que entram na vida adulta.

Em 2018, cerca de 117 mil estudantes participaram neste exercício de avaliação dos níveis de literacia financeira, conduzido em 20 países, dos quais 13 da OCDE, incluindo Portugal. No indicador global de literacia financeira, Portugal ficou em 7.º lugar com 505 pontos, o que o coloca em linha com a média dos países da OCDE.

Entre os países analisados, Portugal surge em 6.º lugar, acima da média da OCDE, na percentagem de estudantes que possuem capacidades financeiras básicas (86%), o que significa que têm a capacidade de compreender e aplicar conceitos financeiros básicos com os quais se confrontam no dia-a-dia, nomeadamente elaborar um orçamento e realizar operações financeiras simples.

Entre os alunos portugueses, 8,3% atingiram o nível mais elevado de competências, o que significa que conseguem compreender um conjunto alargado de conceitos financeiros, alguns dos quais relevantes no longo prazo, sendo também capazes de resolver problemas financeiros não triviais. A média da OCDE foi de 10,5%.

GRÁFICO 1 | Percentagem de estudantes com capacidades financeiras básicas e elevadas



Fonte: OCDE – Resultados do PISA 2018, disponível em https://www.oecd-ilibrary.org/education/pisa-2018-results-volume-iv_48ebd1ba-en.

Os resultados do PISA indicam ainda que muitos jovens de 15 anos são já utilizadores de serviços financeiros e, consequentemente, enfrentam decisões financeiras. Em Portugal, 45,2% dos alunos desta idade têm uma conta bancária e 23,9% têm um cartão de pagamento. Mais de metade dos alunos portugueses (58,2%) fez uma compra *online* no último ano (sozinhos ou com um familiar) e mais de um quarto (27,8%) fez um pagamento utilizando o telemóvel. Estes resultados de inclusão financeira ficam, ainda assim, abaixo da média da OCDE.

As atitudes e os comportamentos financeiros dos alunos portugueses tendem a ser mais prudentes do que a média da OCDE ocupando uma das primeiras três posições relativamente a todos os países participantes. Os alunos portugueses gostam de falar sobre questões de dinheiro (64,4%) e, regra geral, já gerem o seu dinheiro (88,8%). A generalidade dos alunos portugueses verifica o dinheiro que tem e o troco (94% em ambos os casos, sendo a percentagem mais alta de todos os países em análise). A maioria (82,7%) compara os preços entre lojas antes de comprar um produto com o seu dinheiro e 71,2% esperam que o produto fique mais barato.

Os pais e os tutores são a principal fonte de informação dos alunos portugueses sobre questões de dinheiro (94,7%), resultado em linha com a média da OCDE.

Os resultados do PISA 2018 evidenciam que, em todos os países, existe ainda uma grande margem de melhoria no nível de literacia financeira dos alunos, o que reforça a necessidade de continuar a apostar na educação financeira nas escolas.

Programa de formação de professores

O Ministério da Educação e os supervisores financeiros têm vindo a promover a formação de educadores e professores, com o objetivo de os habilitar à abordagem da educação financeira no quadro da educação para a cidadania e a utilização do Referencial de Educação Financeira no sistema educativo.

Em 2020, a formação de professores foi promovida com recurso a *webinars*, em virtude da pandemia de COVID-19 não ter possibilitado as habituais ações de formação presenciais. Face à crescente utilização dos meios de comunicação virtuais, os *webinars* foram dedicados a temas de formação financeira digital e dirigidos a professores de todos os graus de ensino.

O primeiro *webinar* foi dinamizado no dia 7 de julho pelo Banco de Portugal e pela Direção-Geral da Educação (DGE), com o tema “Navegar em Segurança – Pagamentos digitais”, onde foram apresentados os cuidados a ter na utilização dos canais digitais para aceder a produtos e serviços financeiros, em particular para realizar pagamentos. O *webinar* foi dirigido a professores e contou com um total de 1469 participantes.

No dia 7 de outubro teve lugar o segundo *webinar*, dinamizado pela Comissão do Mercado de Valores Mobiliários e pela DGE, sob o tema “Cibersegurança nas transações digitais”, onde foram abordados temas como os cuidados a ter pelos investidores na prevenção de situações de fraude digital, a importância da cibersegurança nas transações financeiras e os comportamentos dos investidores em ambiente digital. O *webinar* contou com a participação de 3787 professores.

Estas iniciativas foram transmitidas em três canais de *Facebook* da DGE (SeguraNet, Selo de Segurança Digital e Equipa de Recursos e Tecnologias Educativas) e através do seu canal do *YouTube*. O *webinar* sobre “Cibersegurança nas transações digitais” foi ainda transmitido em *streaming* na página da internet da Semana Mundial do Investidor da CMVM.



Webinar “Navegar em Segurança – Pagamentos digitais”.



Webinar “Cibersegurança nas transações financeiras”.

Cadernos de educação financeira

Em 2020 foi dada continuidade aos trabalhos de produção de conteúdos para o *Caderno de Educação Financeira 4*, dirigido ao ensino secundário, mas a situação de pandemia de COVID-19 obrigou ao adiamento desta publicação, inicialmente prevista para 2020. Com o *Caderno de Educação Financeira 4* completa-se a oferta de materiais didáticos do Plano para todos os ciclos do ensino básico e secundário.

Este projeto é desenvolvido numa parceria dos supervisores financeiros com o Ministério da Educação, através da Direção-Geral da Educação, e quatro associações do setor financeiro: Associação Portuguesa de Bancos, Associação Portuguesa de Seguradores, Associação Portuguesa de Fundos de Investimento, Pensões e Patrimónios e Associação de Instituições de Crédito Especializado.

Concurso Todos Contam

O Concurso Todos Contam promove e incentiva o desenvolvimento de projetos de educação financeira nas escolas. É uma iniciativa anual do Conselho Nacional de Supervisores Financeiros (CNSF) e do Ministério da Educação, através da Direção-Geral da Educação e da Agência Nacional para a Qualificação e o Ensino Profissional.

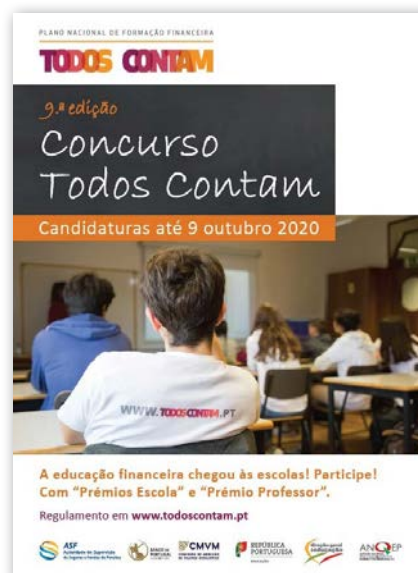
O período de candidaturas à 9.ª edição do Concurso Todos Contam decorreu de 1 de julho a 9 de outubro de 2020.

A pandemia de COVID-19 trouxe desafios acrescidos às escolas e à forma como os projetos podem ser implementados. O tema da educação financeira é especialmente premente neste contexto e as escolas foram desafiadas a promover novas atividades e materiais adaptados ao ensino à distância.

O Regulamento da 9.ª edição do Concurso Todos Contam² previa a atribuição de “Prémios Escola”, para distinguir os melhores projetos de educação financeira, a implementar nos estabelecimentos de educação e ensino durante o ano letivo de 2020/2021, e do “Prémio Professor” para distinguir o docente que se tenha destacado na implementação de projetos de educação financeira em anos anteriores.

Tendo por base o Referencial de Educação Financeira³, os projetos e professores candidatos devem:

- Sensibilizar para a importância dos conhecimentos financeiros no quotidiano;
- Desenvolver conhecimentos e capacidades fundamentais para as decisões financeiras;
- Promover atitudes e comportamentos financeiros adequados;
- Promover a criação de hábitos de poupança;
- Aprofundar conhecimentos e capacidades na utilização dos serviços financeiros digitais;
- Estimular a utilização dos recursos pedagógicos do Plano Nacional de Formação Financeira, como os Cadernos de Educação Financeira e os conteúdos e ferramentas disponíveis no portal Todos Contam.



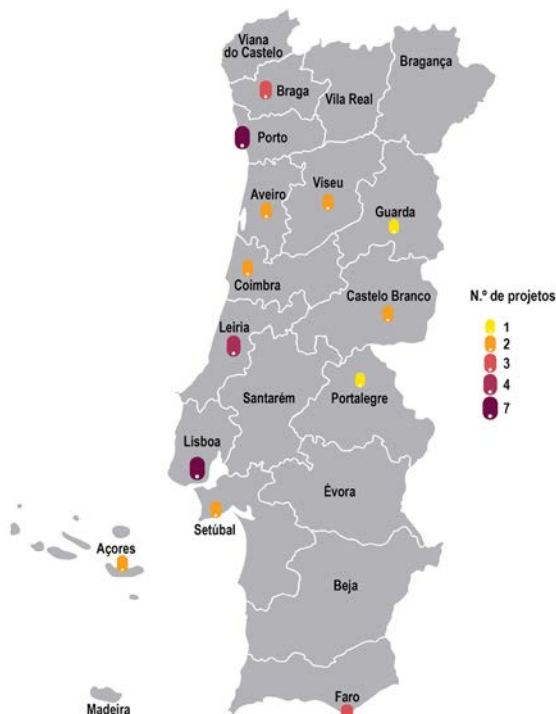
Cartaz de divulgação da 9.ª edição do Concurso Todos Contam.

² O Regulamento da 9.ª edição do Concurso Todos Contam está disponível no portal Todos Contam (https://www.todoscontam.pt/sites/default/files/2020-07/9ctc_regulamento.pdf).

³ O Referencial de Educação Financeira para a Educação Pré-Escolar, o Ensino Básico, o Ensino Secundário e a Educação e Formação de Adultos está disponível no portal Todos Contam (<https://www.todoscontam.pt/sites/default/files/SiteCollectionDocuments/ReferencialEducaoFinanceira.pdf>).



Lançamento da 9.ª edição do Concurso Todos Contam no portal Todos Contam.



Distribuição geográfica dos projetos candidatos à 9.ª edição do Concurso Todos Contam.

As candidaturas devem ainda reger-se pelos Princípios Orientadores das Iniciativas de Formação Financeira do Plano⁴, pelo que não podem incluir iniciativas desenvolvidas em parceria com instituições do setor financeiro, a menos que tal ocorra através das respetivas associações setoriais.

A 9.ª edição do Concurso Todos Contam contou com um total de 38 candidaturas a “Prémios Escola”, que envolvem cerca de 7500 alunos de 65 escolas da maioria dos distritos de Portugal Continental e da Região Autónoma dos Açores.

Dos 38 projetos submetidos a concurso, cinco candidataram-se à educação pré-escolar, nove ao 1.º ciclo do ensino básico, seis ao 2.º ciclo do ensino básico, sete ao 3.º ciclo do ensino básico e 11 ao ensino secundário.

Foram submetidas 6 candidaturas ao “Prémio Professor”.

Ao longo das nove edições do Concurso Todos Contam foram apresentados a concurso 477 projetos, envolvendo 512 escolas distintas.

⁴ Os Princípios Orientadores das Iniciativas de Formação Financeira do Plano estão disponíveis no portal Todos Contam (https://www.todoscontam.pt/sites/default/files/taxonomy_file/principios_orientadores_de_formacao_financeira_do_pnff.pdf).



CAIXA 2 | Candidaturas aos “Prémios Escola” da 9.ª edição do Concurso Todos Contam

- Agrupamento de Escolas A Lã e a Neve – Escola Básica de São Domingos | Castelo Branco
- Agrupamento de Escolas D. Afonso III – Escola Básica D. Afonso III | Faro
- Agrupamento de Escolas das Taipas – Escola Básica das Taipas | Braga
- Agrupamento de Escolas de Cabeceiras de Basto – Escola Básica e Secundária de Cabeceiras de Basto | Braga
- Agrupamento de Escolas de Dr. Manuel Laranjeira – Escola Básica e Secundária Dr. Manuel Laranjeira | Aveiro
- Agrupamento de Escolas de Figueira de Castelo Rodrigo – Escola Básica do 1.º ciclo de Figueira de Castelo Rodrigo; Escola Básica do 1.º ciclo de Escalhão; Escola Básica do 1.º ciclo da Reigada; Escola Básica do 1.º ciclo Vermiosa; Escola Básica do 2.º ciclo de Figueira de Castelo Rodrigo; Escola Básica do 3.º ciclo e secundária de Figueira de Castelo Rodrigo | Guarda
- Agrupamento de Escolas de Pombal – EB1 da Redinha | Leiria
- Agrupamento de Escolas de Real – Escola E.B. 2, 3 de Real | Braga
- Agrupamento de Escolas Gardunha e Xisto – Escola Básica Serra da Gardunha | Castelo Branco
- Agrupamento de Escolas General Serpa Pinto – Escola Básica de Cinfães; Escola Básica de Louredo; Escola Básica de Meridãos; Escola Básica de Nespereira; Escola Básica de Oliveira do Douro; Escola Básica de Santiago de Piães; Escola Básica de São Cristóvão | Viseu
- Agrupamento de Escolas General Serpa Pinto – Escola EB 2,3 General Serpa Pinto | Viseu
- Agrupamento de Escolas João da Silva Correia – Escola EB1/JI Casaldelo; Escola EB1/JI Carquejido; Escola EB1/JI Conde Dias Garcia; Escola EB1/JI Fontainhas; Escola EB1/JI Parrinho | Aveiro
- Agrupamento de Escolas João de Deus – Escola Secundária João de Deus; Escola Básica 1.º ciclo/Jardim de Infância n.º 4 de Faro; Escola Básica 2,3 de Stº António | Faro
- Agrupamento de Escolas José Afonso – Escola Secundária José Afonso; Escola Básica Maria Veleda; EB1/JI Fernando Bulhões | Lisboa
- Agrupamento de Escolas Martim de Freitas – Centro Educativo dos Olivais | Coimbra
- Agrupamento de Escolas n.º 1 de Gondomar – Escola Secundária de Gondomar; Escola Básica de Jovim e Foz do Sousa; Escola Básica de Atães; Escola Básica de Gens; Escola Básica de Jancido; Escola Básica do Outeiro; Jardim de Infância de Atães; Jardim de Infância de Gens; Jardim de Infância de Jancido; Jardim de Infância do Outeiro; Jardim de Infância da Ribeira; Jardim de Infância de Trás da Serra | Porto

- Centro de Educação e Desenvolvimento D. Maria Pia – Casa Pia de Lisboa | Lisboa
- Centro de Educação e Desenvolvimento Pina Manique – Casa Pia de Lisboa | Lisboa
- Colégio CDD | Setúbal
- Colégio de Amorim | Porto
- Colégio Heliântia | Porto
- Colégio Internato dos Carvalhos | Porto
- Colégio S. Francisco de Assis | Lisboa
- Colégio São Teotónio e Escola de Música São Teotónio | Coimbra
- Colégio Senhor dos Milagres | Leiria
- Divertiláxia | Açores
- EB1 Roberto Ivens | Açores
- Escola Profissional Agrícola Conde de S. Bento | Porto
- Escola Profissional de Valongo | Porto
- Escola Profissional Vértice | Porto
- Escola Secundária Pedro Nunes | Lisboa
- Fundação COI | Setúbal
- Fundação Infantário D^a Anita | Portalegre
- Jardim-Escola João de Deus de Alcobaça | Leiria
- Jardim-Escola João de Deus de Odivelas | Lisboa

Nota: Alguns Agrupamentos/Escolas apresentaram mais do que um projeto, dirigido a ciclos de ensino distintos.



As candidaturas são avaliadas segundo os objetivos prosseguidos pelo Concurso Todos Contam e de acordo com os critérios de avaliação e valorização previstos no regulamento para cada uma das categorias do prémio.

A apreciação das candidaturas cabe ao júri do Concurso Todos Contam, constituído por Isabel Alçada (que preside), Maria Amélia Cupertino de Miranda, Alexandra Marques, Diretor-Geral da Direção-Geral da Educação, José Vítor Pedroso, e vogal do conselho diretivo da Agência Nacional para a Qualificação e o Ensino Profissional, Ana Cláudia Valente.

O júri excluiu uma candidatura por não cumprir o Regulamento, ao incluir iniciativas em parceria com instituições do setor financeiro, em violação dos Princípios Orientadores das Iniciativas de Formação Financeira do Plano Nacional de Formação Financeira.

O júri atribuiu “Prémios Escola” aos projetos apresentados pelas escolas indicadas no quadro abaixo.

QUADRO 1 | Prémios Escola da 9.ª edição do Concurso Todos Contam

Nível de educação/ Ciclo de ensino	Escola	Distrito
Educação pré-escolar	Fundação COI	Setúbal
1.º ciclo do ensino básico	Agrupamento de Escolas General Serpa Pinto – Escola Básica de Cinfães; Escola Básica de Louredo; Escola Básica de Meridãos; Escola Básica de Nespereira; Escola Básica de Oliveira do Douro; Escola Básica de Santiago de Piães; Escola Básica de São Cristóvão	Viseu
2.º ciclo do ensino básico	Agrupamento de Escolas Martim de Freitas – Centro Educativo dos Olivais	Coimbra
3.º ciclo do ensino básico	Agrupamento de Escolas A Lã e a Neve – Escola Básica de São Domingos	Castelo Branco
Ensino secundário	Agrupamento de Escolas de Dr. Manuel Laranjeira – Escola Básica e Secundária Dr. Manuel Laranjeira	Aveiro

O júri decidiu ainda atribuir menções honrosas às seguintes escolas:

QUADRO 2 | Menções honrosas da 9.ª edição do Concurso Todos Contam

Nível de educação/ Ciclo de ensino	Escola	Distrito
1.º ciclo do ensino básico	Agrupamento de Escolas João da Silva Correia – Escola EB1/JI Casaldelo; Escola EB1/JI Carquejido; Escola EB1/JI Conde Dias Garcia; Escola EB1/JI Fontainhas; Escola EB1/JI Parrinho	Aveiro
1.º ciclo do ensino básico	Colégio Heliântia	Porto
Ensino secundário	Centro de Educação e Desenvolvimento D. Maria Pia – Casa Pia de Lisboa	Lisboa

O “Prémio Professor” foi atribuído ao docente que se destacou na implementação de projetos de educação financeira em anos anteriores.

QUADRO 3 | Prémio Professor da 9.ª edição do Concurso Todos Contam

Nome	Escola	Distrito
Lina Nascimento	Jardim de Infância da Vila do Bispo	Faro

CAIXA 3 | Breve descrição dos projetos Escola vencedores da 9.ª edição do Concurso Todos Contam

I | Fundação COI (Setúbal) – Prémio da educação pré-escolar

O projeto “O nosso tesouro” da Fundação COI dirige-se a 70 alunos da educação pré-escolar.

Os conteúdos a abordar no âmbito do projeto têm por base o Referencial de Educação Financeira, incluindo os seguintes temas: planeamento e gestão do orçamento, sistema e produtos financeiros básicos e poupança.

O plano de atividades do projeto inclui, entre outras, as seguintes atividades:

- Exploração de estórias relacionadas com a origem do dinheiro;
- Dinamização de jogos de trocas comerciais baseados em histórias populares (João pé de feijão, entre outras);
- Decalque de moedas em barro;
- Familiarização com os meios de pagamento atuais: moedas, notas, cheques, cartões e pagamentos *online*;
- Elaboração e decoração de mealheiros individuais;



- Construção de uma história tendo como fio condutor o panorama financeiro na conjuntura atual de pandemia;
- Dinamização de pequenas dramatizações e criação de canções sobre a temática;
- Mostra final do projeto mediante a elaboração de um vídeo com fotos de todo o processo.

O projeto será desenvolvido em conjunto com todas as salas de pré-escolar, adaptando as atividades à faixa etária e às necessidades de cada grupo.

II | Agrupamento de Escolas General Serpa Pinto (Viseu) – Prémio do 1.º ciclo do ensino básico

O projeto “De pequenino se torce o pepino – vamos aprender a poupar” do Agrupamento de Escolas General Serpa Pinto dirige-se a 378 alunos do 1.º ciclo do ensino básico e envolve sete escolas do Agrupamento – Escola Básica de Cinfães; Escola Básica de Louredo; Escola Básica de Meridãos; Escola Básica de Nespereira; Escola Básica de Oliveira do Douro; Escola Básica de Santiago de Piães; Escola Básica de São Cristóvão.

Os conteúdos a abordar no âmbito do projeto têm por base o Referencial de Educação Financeira, incluindo os seguintes temas: planeamento e gestão do orçamento, sistema e produtos financeiros básicos e poupança.

O plano de atividades do projeto inclui, entre outras, as seguintes atividades:

- Realização de atividades propostas no *Caderno de Educação Financeira 1*;
- Exploração de materiais disponíveis no portal Todos Contam;
- Criação de cartazes sobre bens essenciais e supérfluos e dinamização de concurso de cartazes, que serão disponibilizados no *site* do Agrupamento e a comunidade escolar poderá votar no que mais gosta;
- Elaboração de folhetos e criação de jogos “Quantos queres” alusivos à poupança;

- Aprendizagem do Hino da Poupança do Agrupamento;
- Simulação de ida às compras, com listas de compras e orçamentos definidos;
- Construção de mealheiros, utilizando materiais reciclados;
- Teatralização de situações de compra e venda, utilizando “dinheiro”;
- Dinamização de sessão de formação de literacia financeira, com apoio de formadores da Agência de Viseu do Banco de Portugal.

Em virtude do atual contexto de pandemia de COVID-19, o projeto dá uma maior ênfase à componente digital, com a divulgação de documentos orientadores e trabalhos realizados no âmbito do projeto na plataforma *Moodle* e no *site* do Agrupamento, respetivamente.

O projeto será desenvolvido na disciplina de Cidadania e Desenvolvimento e, sempre que possível, haverá articulação com outras disciplinas.

III | Centro Educativo dos Olivais (Coimbra) – Prémio do 2.º ciclo do ensino básico

O projeto “Contas CO(m)VID(a)” do Centro Educativo dos Olivais dirige-se a jovens sujeitos à intervenção tutelar educativa e que frequentam cursos de educação e formação para adultos, que dão equivalência ao 2.º ciclo e ao 3.º ciclo do ensino básico.

Os conteúdos a abordar no âmbito do projeto têm por base o Referencial de Educação Financeira, incluindo os seguintes temas: planeamento e gestão do orçamento, sistema e produtos financeiros básicos, poupança, ética e direitos e deveres.

O plano de atividades do projeto inclui, entre outras, as seguintes atividades:

- Participação na Semana da Formação Financeira e comemoração do Dia Mundial da Poupança;
- Dinamização de sessões de formação, com apoio de formadores da Agência de Coimbra

do Banco de Portugal, da Autoridade de Supervisão de Seguros e Fundos de Pensões, da DECO (“Poupar e Gerir”) e da Junior Achievement Portugal (projeto “Economia para o Sucesso”);

- Utilização das novas tecnologias na gestão das finanças pessoais;
- Participação na recolha de alimentos e roupas a entregar a instituições de solidariedade local;
- Simulação de um telejornal pelos alunos, no qual serão veiculadas notícias reais sobre o impacto socioeconómico e ambiental da pandemia;
- Sessões de sensibilização/reflexão e exposições temáticas;
- Confeção de compotas e agricultura biológica, com vista a explorar potenciais ideias de negócio;
- Criação de um livro ilustrado de receitas equilibradas, saudáveis e economicamente acessíveis;
- Concretização do “Jogo da Bolacha”, sobre a consciência da desigualdade na distribuição da riqueza no mundo;
- Elaboração de um manual com dicas para gerir o orçamento em tempo de pandemia.

O projeto será desenvolvido envolvendo todas as disciplinas do plano formativo dos cursos.

IV | Agrupamento de Escolas A Lã e a Neve (Castelo Branco) – Prémio do 3.º ciclo do ensino básico

O projeto “O Orçamento gerir para a crise não sentir!” da Escola Básica de São Domingos, do Agrupamento de Escolas A Lã e a Neve, dirige-se a 46 alunos do 3.º ciclo do ensino básico.

Os conteúdos a abordar no âmbito do projeto têm por base o Referencial de Educação Financeira, incluindo os seguintes temas: planeamento e gestão do orçamento, sistema e produtos financeiros

básicos, poupança, crédito, ética e direitos e deveres.

O plano de atividades do projeto inclui, entre outras, as seguintes atividades:

- Exploração de conteúdos e materiais disponíveis no portal Todos Contam e na plataforma de *e-learning* Todos Contam;
- Realização de atividades propostas no *Caderno de Educação Financeira 3*;
- Dinamização de debates em aula e/ou através de videoconferência sobre temas financeiros;
- Exploração de filmes, vídeos, obras literárias e jogos digitais;
- Participação em iniciativas como a Semana da Formação Financeira e a Global Money Week;
- Produção de materiais pedagógicos e didáticos em suporte digital sobre literacia financeira e consumo;
- Utilização e divulgação dos materiais produzidos pela comunidade escolar, nomeadamente através da página de *Facebook* do Agrupamento e dos blogs da Biblioteca Escolar e Cidadania do Agrupamento.

O projeto será desenvolvido na disciplina de Cidadania e Desenvolvimento e, sempre que possível, haverá articulação com a Biblioteca Escolar e com outras disciplinas.

V | Agrupamento de Escolas de Dr. Manuel Laranjeira (Aveiro) – Prémio do ensino secundário

O projeto “Aproximação em tempos de pandemia – a Literacia Financeira e as Ferramentas da Web 2.0 na Manuel Laranjeira” da Escola Básica e Secundária Dr. Manuel Laranjeira, do Agrupamento de Escolas de Dr. Manuel Laranjeira, dirige-se diretamente a 52 alunos do ensino secundário e será veiculado a todos os alunos do ensino secundário.

Os conteúdos a abordar no âmbito do projeto têm por base o Referencial de Educação Financeira, incluindo os seguintes temas: planeamento e gestão do orçamento, sistema e produtos financeiros básicos, poupança, crédito, ética e direitos e deveres.

O plano de atividades do projeto inclui, entre outras, as seguintes atividades:

- Participação na Semana da Formação Financeira, com exposição de materiais, criação de *quiz* digital sobre temáticas financeiras e palestra sobre poupança;
- Criação de um *timeline* sobre a evolução da moeda;
- Criação e apresentação de uma coleção de materiais, jogos didáticos e interativos sobre o controlo do orçamento familiar, o controlo do crédito, a obtenção de objetivos;
- Exploração de conteúdos e materiais disponíveis no portal Todos Contam e na plataforma de *e-learning* Todos Contam;
- Criação de um jogo de tabuleiro e uma caça ao tesouro abordando questões da educação financeira;

- Conceção de um filme sobre o orçamento, a poupança e o crédito;
- Dinamização de sessões de formação, com o apoio do Banco de Portugal;
- Exploração virtual do Museu do Dinheiro do Banco de Portugal;
- Dinamização de sessão de esclarecimento sobre planeamento, gestão do orçamento, poupança e crédito fomentada pelos alunos e destinada aos encarregados de educação;
- Criação e distribuição de folheto informativo sobre direitos de cidadania nas questões financeiras;
- Construção de um mural (físico e digital) informativo sobre a evolução da moeda, o recurso ao crédito e as instituições financeiras;
- Publicação de notícias sobre as ações implementadas no *site* da Escola.

O projeto será desenvolvido de forma transversal, envolvendo várias disciplinas. Prevê o envolvimento da comunidade escolar.

O anúncio oficial dos vencedores da 9.^a edição do Concurso Todos Contam teve lugar no dia 26 de outubro, na sessão solene de início das atividades da Semana da Formação Financeira 2020, especialmente dedicada às escolas⁵. Esta sessão foi, pela primeira vez, transmitida em direto no portal Todos Contam e nos *sites* dos supervisores financeiros, de modo a ser acompanhada por alunos e professores de todo o país.

Cada prémio corresponde a livros e materiais escolares no valor de 1000 euros atribuídos pelos supervisores financeiros.

Os prémios da categoria “Prémios Escola” são entregues em duas fases: metade do valor do prémio é atribuído após o anúncio oficial dos vencedores e a outra metade no final do ano letivo 2020/2021, mediante prova da efetiva implementação do projeto.

⁵ Ver Capítulo 12 (Semana da Formação Financeira – Iniciativas para jovens).

Prémios Escola da 9.ª edição do Concurso Todos Contam



Anúncio do prémio para a educação pré-escolar, atribuído à Fundação COI, do distrito de Setúbal, com a participação das educadoras responsáveis pelo projeto, Vânia Cruz e Maria Elisa Arronches.



Anúncio do prémio para o 1.º ciclo do ensino básico, atribuído ao Agrupamento de Escolas General Serpa Pinto, do distrito de Viseu, com a participação do Diretor do Agrupamento, Manuel Pereira, e da professora responsável pelo projeto, Irene Ramos.



Anúncio do prémio para o 2.º ciclo do ensino básico, atribuído ao Centro Educativo dos Olivais, do distrito de Coimbra, com a participação da Diretora do Centro Educativo, Ângela Portugal, e de professores responsáveis pelo projeto.



Anúncio do prémio para o 3.º ciclo do ensino básico, atribuído ao Agrupamento de Escolas A Lã e a Neve, do distrito de Castelo Branco, com a participação do Diretor do Agrupamento, Ricardo Silva, e das professoras responsáveis pelo projeto, Fátima Fradique e Luísa Martins.



Anúncio do prémio para o ensino secundário, atribuído ao Agrupamento de Escolas de Dr. Manuel Laranjeira, do distrito de Aveiro, com a participação de uma das professoras responsáveis pelo projeto, Ana Paula Silva.



Anúncio do Prémio Professor, com a participação da educadora distinguida, Lina Nascimento.



Ações de formação e sensibilização de jovens

Em 2020, apesar dos constrangimentos decorrentes da pandemia de COVID-19, o Plano, continuou a colaborar com estabelecimentos de ensino de todo o país, dinamizando ações de formação e sensibilização financeira dirigidas a jovens em idade escolar. As ações foram realizadas com recurso a plataformas de comunicação à distância.

A **Associação Portuguesa de Fundos de Investimento, Pensões e Patrimónios (APFIPP)**, com o apoio da Euronext e do MoneyLab, realizou um *webinar* “**Invest talk: Poupar & Investir**” dirigido a cerca de 600 alunos do ensino superior que assistiram em direto. O *webinar* teve como objetivo destacar a importância da poupança, os fundamentos do mercado de capitais e as características dos fundos de investimento e dos fundos de pensões, enquanto instrumentos de aplicação de poupanças. Até ao final do ano, este *webinar* obteve mais de 4700 visualizações.

A **Associação Portuguesa de Seguradores (APS)** lançou o livro “Talvez uma App”, da coleção Seguros & Cidadania da APS, no dia 9 de dezembro. Através de mais uma história de ficção, criada pelas autoras Ana Maria Magalhães e Isabel Alçada, a APS pretende demonstrar a importância dos seguros no dia-a-dia da sociedade, como forma de prevenção e mitigação do risco. O lançamento do livro foi realizado através de um *webevento* dirigido a alunos do 3.º ciclo do ensino básico e contou com as intervenções das autoras Ana Maria Magalhães e Isabel Alçada, do Presidente da APS, José Galamba de Oliveira, e do Secretário de Estado Adjunto e da Educação, João Costa.

A **Associação Portuguesa para a Defesa do Consumidor (DECO)** realizou sessões informativas e de sensibilização sobre a gestão do orçamento e a importância da poupança, ao longo do ano de 2020, no âmbito da iniciativa “*Consumers Talk: ABC da Poupança*”. Estas sessões foram dirigidas à comunidade escolar e incluíram a realização de 68 sessões, que envolveram 1644 alunos e 79 professores de 33 escolas.

Em 2020, o **Banco de Portugal**, com o apoio da sua rede regional, dinamizou 213 ações de formação financeira por todo o país, com recurso a meios de comunicação à distância, que envolveram cerca de 7000 alunos de todas as idades. Para além do planeamento e gestão do orçamento familiar e da poupança, a utilização dos canais digitais foi outro dos temas mais abordado nas ações de formação.

Ao longo do ano letivo 2019/2020, a **Junior Achievement Portugal (JA Portugal)** implementou cinco programas de educação financeira para o ensino básico, através de voluntários empresariais, nos quais participaram 18 582 alunos e 764 professores de 539 escolas dos 18 distritos de Portugal Continental e Ilhas. A Junior Achievement Portugal implementou também o programa “A Empresa”, que desafia alunos do ensino secundário a gerir uma mini-empresa ao longo do ano letivo e contempla uma competição a nível nacional. A equipa vencedora representa Portugal na *JA Europe Company Programme Competition of the Year*, uma competição na qual participaram 40 equipas de toda a Europa.

No âmbito da Semana Mundial do Investidor os três **supervisores financeiros** dinamizaram uma ação de sensibilização subordinada ao tema “Poupar e Investir em Segurança”, dirigida a cerca de 30 alunos do 12.º ano do Colégio Amor de Deus, em Cascais. A sessão foi realizada à distância e envolveu a resposta dos alunos a um questionário de escolha múltipla, sobre um leque abrangente de temas financeiros, incluindo questões sobre planeamento do orçamento familiar, princípios a seguir na aplicação da poupança, conceitos de rendibilidade, risco e diversificação, ações e obrigações.



Ação de sensibilização dirigida a alunos do 12.º ano do Colégio Amor de Deus, em Cascais, dinamizada pelos supervisores financeiros sob o tema “Poupar e Investir em Segurança”.

A **Fundação Dr. António Cupertino de Miranda** dinamizou, no ano letivo 2019/2020, mais uma edição do projeto de educação financeira “No Poupar Está o Ganho”, dirigido a 5613 alunos e 295 docentes da Região Norte. Este projeto visa combater o défice de literacia financeira e transmitir às crianças e jovens conhecimentos para o desenvolvimento de competências que lhes permitam a tomada de decisões financeiras informadas e responsáveis, contribuindo também para a melhoria do seu desempenho escolar. O projeto “No Poupar Está o Ganho” assinalou o seu 10.º aniversário, com a apresentação de uma plataforma educativa renovada, com novas valências e novos conteúdos, assim como cadernos para diferentes ciclos de ensino. Em resposta à pandemia de COVID-19, o programa passou a ser realizado em ambiente totalmente digital a partir de meados de março de 2020.

Formação financeira na formação profissional

2

A promoção da literacia financeira através da formação profissional continuou a ser uma prioridade do Plano. As iniciativas foram realizadas no âmbito do Protocolo de Cooperação assinado, em 2018, entre o Conselho Nacional de Supervisores Financeiros (CNSF) e o Instituto do Emprego e Formação Profissional, I.P. (IEFP), com o objetivo de promover a integração de conteúdos de formação financeira nos percursos formativos da formação profissional de jovens e adultos. Esta linha de ação foi considerada especialmente importante no atual contexto de pandemia, por contribuir para reforçar a resiliência financeira da população.

As 6.ª e 7.ª edições do Curso de Formação Financeira na Formação Profissional decorreram entre os dias 9 e 18 de novembro e 16 e 27 de novembro de 2020, respetivamente. Estes cursos de formação foram ministrados pelos supervisores financeiros e abrangeram 22 formadores de centros de emprego de diferentes partes do país.

Os cursos de formação financeira na formação profissional têm por base os temas das Unidades de Formação de Curta Duração do Referencial de Educação Financeira, integradas no Catálogo Nacional de Qualificações. Estes temas incluem o planeamento e gestão do orçamento familiar, as contas e instrumentos de pagamento, a poupança e suas aplicações, os seguros, o crédito e endividamento e o mercado de capitais. Os constrangimentos impostos pela pandemia determinaram a inclusão das medidas adotadas nas diferentes áreas de intervenção dos supervisores financeiros para a sua mitigação. Também as matérias relacionadas com a segurança digital e os cuidados a ter na aquisição de produtos financeiros através de canais digitais assumiram um lugar de destaque nas sessões de formação.

Os cursos de 2020 foram realizados num modelo totalmente à distância, apoiado pela plataforma de *e-learning* Todos Contam. Foi criado no ambiente *moodle* desta plataforma um curso de formação financeira na formação profissional, com recurso a diversos materiais, tais como vídeos e brochuras informativas. Este curso foi complementado com sessões síncronas de formação, através de videoconferência.



QUADRO 4 | Estrutura do curso de formação financeira na formação profissional

Sessão	Tema
Sessão 1	O planeamento e gestão do orçamento Poupança e as suas aplicações Risco e remuneração Depósitos a prazo
Sessão 2	Poupança e as suas aplicações Mercado de capitais – produtos
Sessão 3	Poupança e as suas aplicações Mercado de capitais – Perfil do investidor/Remuneração e risco Poupança e as suas aplicações Planos de poupança reforma
Sessão 4	Contas de depósito e meios de pagamento Conta depósito à ordem Serviços mínimos bancários Meios de pagamento
Sessão 5	Crédito Necessidades financeiras e finalidade do crédito Crédito hipotecário e crédito consumidores Responsabilidades associadas ao crédito Prevenir o incumprimento
Sessão 6	Seguros Contrato de seguro Principais tipos de seguros

A bolsa de formadores certificados permitiu realizar, em 2020, um total de 666 ações de formação financeira por todo o país, as quais chegaram a um total de 5695 formandos.

A Unidade de Formação de Curta Duração que envolveu mais formandos é a do planeamento e gestão do orçamento familiar (2555 formandos), seguida da poupança – conceitos básicos (1041), funcionamento do sistema financeiro (618), produtos financeiros básicos (606), crédito e endividamento (536) e poupança e suas aplicações (339).

Na região Norte foi realizado o maior número de ações de formação (255), seguida de Lisboa e Vale do Tejo (211), Centro (142), Alentejo (53) e Algarve (5).

QUADRO 5 | Número de ações realizadas e de formandos envolvidos

UFCD	Região	Ações	Formandos	Total de ações	Total de formandos
Planeamento e gestão do orçamento familiar	Norte	104	939	279	2555
	Centro	54	414		
	Lisboa VT	90	897		
	Alentejo	28	252		
	Algarve	3	53		
Produtos financeiros básicos	Norte	34	340	80	606
	Centro	17	105		
	Lisboa VT	21	120		
	Alentejo	8	41		
Poupança – conceitos básicos	Norte	58	396	134	1041
	Centro	36	352		
	Lisboa VT	31	205		
	Alentejo	8	73		
	Algarve	1	15		
Crédito e endividamento	Norte	32	244	80	536
	Centro	10	75		
	Lisboa VT	31	155		
	Alentejo	6	48		
	Algarve	1	14		
Funcionamento do sistema financeiro	Norte	8	93	53	618
	Centro	15	190		
	Lisboa VT	28	305		
	Alentejo	2	30		
Poupança e suas aplicações	Norte	19	162	40	339
	Centro	10	110		
	Lisboa VT	10	50		
	Alentejo	1	17		
TOTAL				666	5695

No âmbito das atividades desenvolvidas em parceria com o IEFP, o Plano participou no *workshop* “O Poder da Colaboração” e na V Conferência Internacional do Fórum para a Governação Integrada, que tiveram lugar a 27 e 30 de janeiro, respetivamente.

Estiveram em discussão nestes eventos um conjunto de práticas colaborativas que têm contribuído para uma agenda transformadora. A convite do IEFP, o Plano apresentou as linhas de atuação do projeto que vem sendo desenvolvido com este Instituto para a promoção da formação financeira na formação profissional.



Apresentação do Plano Nacional de Formação Financeira na V Conferência Internacional do Fórum para a Governação Integrada, por Eduardo Pereira, representante da ASF na Comissão de Coordenação do Plano.

Formação financeira no local de trabalho

3

A promoção da formação financeira no local de trabalho tem vindo a assumir uma relevância crescente nos últimos anos, na medida em que os adultos em idade ativa constituem o grupo que, com maior probabilidade, irá contrair créditos, contratar seguros, investir e poupar para a reforma.

Projeto-piloto

Os supervisores financeiros e o Instituto do Emprego e Formação Profissional lançaram um projeto-piloto de formação financeira no local de trabalho, que teve como público-alvo os colaboradores deste instituto. O *webinar* de lançamento do curso, no dia 8 de julho, contou com a participação dos membros da Comissão de Coordenação do Plano Nacional de Formação Financeira, de representantes do Instituto do Emprego e Formação Profissional, I.P., e de cerca de 200 colaboradores do IEFP.

Este projeto-piloto decorreu entre os dias 8 de julho e 30 de setembro 2020, realizado inteiramente à distância, com recurso à plataforma de *e-learning* Todos Contam. Neste período, 94 colaboradores do IEFP realizaram um ou mais subtemas e 60 completaram pelo menos um dos módulos do curso de formação na íntegra.

A formação incidiu sobre o planeamento do orçamento familiar, contas de depósito e meios de pagamento, poupança e investimento, crédito e seguros. Incluiu também as medidas excecionais de proteção dos consumidores financeiros, adotadas para mitigar o impacto da pandemia de COVID-19.

QUADRO 6 | Estrutura do curso de formação financeira no local de trabalho no IEFP

Módulo	Subtemas
Orçamento familiar	Planear o orçamento familiar
Contas de depósito e meios de pagamento	Contas de depósito à ordem Cartões de pagamento Transferências, débitos diretos e cheques Segurança digital
Poupar e investir	Noções básicas de aplicação de poupança Depósitos a prazo Perfil do investidor Introdução à bolsa de valores Ações Obrigações Fundos de investimento Planos de poupança
Crédito	Noções básicas sobre crédito Crédito habitação Crédito aos consumidores Endividamento
Seguros	Noções básicas de seguros Seguro de saúde Seguro habitação Seguro automóvel Sinistro automóvel

Novas iniciativas

No dia 3 de dezembro de 2020, foi assinado um Protocolo de Colaboração entre os supervisores financeiros e a Secretaria-Geral do Ministério do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social (SGMTSSS), com o objetivo de promover a formação financeira dos trabalhadores dos 22 organismos que integram aquele Ministério.

A Secretaria-Geral é responsável pela formação dos cerca de 25 000 colaboradores dos vários organismos do MTSSS.

A assinatura do Protocolo teve lugar no salão nobre do Ministério do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social (MTSSS) e contou com as presenças da Secretária-Geral do MTSSS, Maria João Lourenço, da Secretária-Geral Adjunta do MTSSS, Maria Isabel Ramos, da Presidente da Comissão de Coordenação do Plano e representante do Banco de Portugal, Lúcia Leitão, do representante da Autoridade de Supervisão de Seguros e Fundos de Pensões, Eduardo Pereira, e da representante da Comissão do Mercado de Valores Mobiliários, Maria Igreja.

Na ocasião foi reforçada a importância da formação financeira, salientado o papel que a mesma desempenha no reforço da resiliência financeira da população, o que se afigura de particular relevo em face dos desafios impostos pela pandemia de COVID-19.

No âmbito do Protocolo está previsto o lançamento de um curso de formação dos colaboradores da SGMTSSS, num modelo totalmente à distância, com recurso à plataforma de *e-learning* Todos Contam, do Plano Nacional de Formação Financeira.



Assinatura do protocolo entre os supervisores financeiros e a SGMTSSS. Da esquerda para a direita, representante da CMVM no Plano, Maria Igreja, Presidente da Comissão de Coordenação do Plano e representante do Banco de Portugal, Lúcia Leitão, Secretária-Geral do MTSSS, Maria João Lourenço, e representante da ASF no Plano, Eduardo Pereira.

Formação financeira para micro, pequenas e médias empresas

4

Os supervisores financeiros e o Ministério da Economia, através do IAPMEI – Agência para a Competitividade e Inovação, I.P. e do Turismo de Portugal, I.P., têm vindo a promover a formação financeira de gestores de micro, pequenas e médias empresas, ao abrigo de um protocolo de colaboração celebrado em 2015.

A primeira etapa na implementação deste protocolo foi concluída em novembro de 2016 com a publicação do Referencial de Formação Financeira para micro, pequenas e médias empresas, a que se seguiu a realização de dois cursos de formação de formadores, em Lisboa e no Porto, com o objetivo de criar uma Bolsa de Formadores. Esta bolsa foi criada em 2017 e no ano seguinte o IAPMEI e o Turismo de Portugal deram início à realização de ações de formação por todo o país, dirigidas a empreendedores, empresários e gestores de micro, pequenas e médias empresas.

Formação de formadores

Em 2020, os supervisores financeiros, em conjunto com o IAPMEI e o Turismo de Portugal, realizaram o 3.º curso de formação de formadores com o objetivo de alargar a Bolsa de Formadores certificados em temas do Referencial de Formação Financeira, para ampliar a capacidade de dinamização de ações formativas e a sua cobertura geográfica.

Tendo em conta a pandemia de COVID-19, o curso foi adaptado a um modelo inteiramente à distância, o que permitiu a participação de formandos oriundos de várias regiões do país.

A sessão de lançamento do 3.º curso de formação de formadores teve lugar no dia 1 de setembro e contou com a presença do Presidente do IAPMEI, Nuno Mangas, do Presidente do Turismo de Portugal, Luís Araújo e dos membros da Comissão de Coordenação do Plano.

O curso decorreu entre setembro e novembro de 2020, com uma componente de formação geral obrigatória e uma componente de formação técnica. A componente de formação obrigatória consistiu num módulo sobre a empresa e os instrumentos de gestão, incluindo os temas relativos ao sistema económico e financeiro, constituição e desenvolvimento da empresa, contabilidade e análise económica e financeira e plano de negócios e planeamento financeiro.

A componente de formação técnica integrou três módulos, sobre produtos e serviços bancários, mercado de capitais, seguros e fundos de pensões, podendo os formandos optar por um ou mais módulos, consoante a área de especialização técnica pretendida. Cada um dos módulos teve uma carga horária de 14 horas de duração.

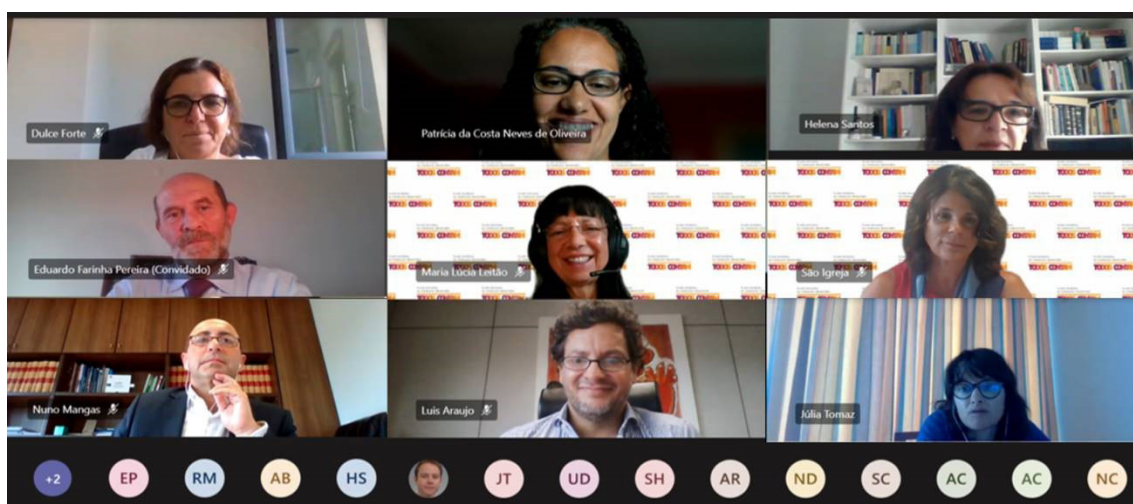
QUADRO 7 | Programa do 3.º curso de formação de formadores de micro, pequenas e médias empresas

Componente	Módulos
Formação geral	Módulo 1 – A formação financeira – Enquadramento 1.1 Acolhimento e apresentação do curso 1.2 O Plano Nacional de Formação Financeira 1.3 O Referencial de Formação Financeira
	Módulo 2 – A empresa e instrumentos de gestão 2.1 O Sistema económico e financeiro 2.2 A empresa: constituição e desenvolvimento 2.3 Contabilidade e análise económica e financeira 2.4 Plano de negócios e planeamento financeiro
Formação técnica	Módulo 3 – Produtos e serviços bancários 3.1 Financiamento bancário 3.2 Contas e serviços de pagamento 3.3 Canais digitais 3.4 Prevenção da fraude
	Módulo 4 – Mercado de capitais 4.1 O que é o mercado de capitais 4.2 Financiamento através do mercado de capitais, aplicações financeiras e a gestão de riscos 4.3 Características e principais produtos 4.4 Capital de risco e Fintech 4.5 Prevenção da fraude
	Módulo 5 – Seguros e Fundos de Pensões 5.1 Seguros 5.2 Prevenção da fraude 5.3 Fundos de pensões

Participaram nos diversos módulos 12 formandos com ligação a entidades com atividade de apoio ao tecido empresarial, selecionados de acordo com critérios de conhecimentos técnicos, experiência na área financeira e experiência de formação reconhecida pelo Certificado de Competências Pedagógicas. Os participantes no curso eram provenientes, nomeadamente, de Escolas de Hotelaria e Turismo, Universidades e Institutos Politécnicos.

A conclusão da formação em cada um dos módulos técnicos implicou a dinamização, pelos formandos, de uma sessão de formação simulada sobre um tema selecionado. Concluíram a formação com avaliação positiva 9 participantes, que passaram a integrar a bolsa de formadores certificados e a poder dinamizar ações de formação junto de empreendedores, empresários e gestores de micro, pequenas e médias empresas.

A bolsa passou a contar com 18 formadores.



Sessão de lançamento do 3.º curso de formação de formadores. Da esquerda para a direita, de cima para baixo, Dulce Forte, formanda, Patrícia Oliveira, do IAPMEI, Helena Santos, do Turismo de Portugal, Eduardo Pereira, representante da ASF no Plano, Lúcia Leitão, Presidente da Comissão de Coordenação do Plano e representante do Banco de Portugal, Maria Igreja, representante da CMVM no Plano, Nuno Mangas, Presidente do IAPMEI, Luís Araújo, Presidente do Turismo de Portugal e Júlia Tomaz, do IAPMEI.

Formação de empreendedores e gestores de micro, pequenas e médias empresas

Em 2020, o IAPMEI e o Turismo de Portugal, para dar continuidade às iniciativas de promoção da literacia financeira de empreendedores, empresários e gestores de micro, pequenas e médias empresas, e tendo em conta os constrangimentos decorrentes da pandemia de COVID-19, adaptaram as ações de formação a um modelo inteiramente à distância.

Foi prosseguido o programa de formação financeira destinado a gestores e empreendedores de micro, pequenas e médias empresas, tendo sido realizadas, em 2020, 22 ações de formação que abrangeram 632 participantes.

As ações de formação foram ministradas por 7 formadores da bolsa e decorreram em ambiente virtual com duração aproximada de 3 horas cada, sendo abordados 10 temas incluídos no Referencial de Formação Financeira.

QUADRO 8 | Ações de formação de empreendedores e gestores de micro, pequenas e médias empresas

Tema	N.º de ações
A contabilidade na gestão da empresa em contexto Covid-19	3
A estratégia e o projeto da empresa	3
A importância da análise financeira em contexto Covid-19	5
Contabilidade empresarial	1
Crédito para a gestão de tesouraria	1
Financiamento sustentável de empresas	3
Fundos de pensões e a poupança para a reforma	1
Modelos de negócios em tempos de crise	3
Serviços de pagamento para as empresas	1
Soluções de financiamento e investimento	1
TOTAL	22

Os supervisores financeiros, o IAPMEI e o Turismo de Portugal dinamizaram, no âmbito da Semana da Formação Financeira de 2020⁶, um *webinar* sob o tema “Gestão financeira em tempos de incerteza”, dirigido a empreendedores, empresários e gestores de micro, pequenas e médias empresas, que contou com mais de 600 visualizações, até ao final do ano.

Também no âmbito da formação financeira de gestores e empresários, a **Associação Portuguesa de Fundos de Investimento, Pensões e Patrimónios (APFIPP)**, em parceria com o IAPMEI e o Turismo de Portugal, promoveu, com recurso a plataformas de comunicação à distância, uma ação de formação sobre “Poupança e aplicações de poupança: fundos de pensões e poupança para a reforma”, com o objetivo de esclarecer os participantes sobre o papel dos fundos de pensões enquanto instrumento de poupança de longo prazo vocacionado para a preparação da reforma.

A **Confederação do Turismo de Portugal** deu continuidade ao projeto iniciado em 2019, de consultoria formativa das pequenas e médias empresas, intitulado “Gestão de microempresas – temática capitalizar: otimização dos recursos financeiros”, com o objetivo de intensificar a formação de empresários e gestores para a reorganização e melhoria das capacidades de gestão. Durante o ano de 2020, este programa de formação contou com mais de 500 participantes das Associações das regiões Norte, Centro e Alentejo que se candidataram ao programa “Melhor Turismo 2020”.

⁶ Ver Capítulo 12 (Semana da Formação Financeira – Iniciativas para empreendedores e gestores de micro, pequenas e médias empresas).

Formação financeira no apoio à economia social

5

Os supervisores financeiros e a Cooperativa António Sérgio para a Economia Social (CASES) têm vindo a desenvolver um conjunto de iniciativas conjuntas nos últimos anos desde que, em 2015, celebraram um protocolo de cooperação, que reconhece a importância de promover a literacia financeira dos empreendedores da economia social.

Prémio Cooperação e Solidariedade António Sérgio

Em 2020, o Plano Nacional de Formação Financeira, associou-se mais uma vez ao Prémio Cooperação e Solidariedade António Sérgio.

Este prémio, atribuído anualmente pela CASES em várias categorias, reconhece as pessoas e entidades que se tenham distinguido na implementação e difusão de projetos inovadores e sustentáveis, na produção de estudos e trabalhos de investigação, na oferta formativa de nível pós-graduado e na realização de trabalhos de âmbito escolar em domínios relevantes para a economia social.

O Plano premeia com sessões de formação financeira o vencedor na categoria “Trabalhos Escolares”.

Os prémios António Sérgio foram anunciados pela CASES no final de 2020, sendo vencedor na categoria “Trabalhos Escolares” a Escola Básica Enxertos, do Agrupamento de Escolas de Caldas de Vizela.

O Conselho Nacional de Supervisores Financeiros integrou pela terceira vez o júri deste Prémio, tendo sido representado pelo Vogal do Conselho de Administração da Comissão do Mercado de Valores Mobiliários, Rui Pinto.

Formação financeira com as autarquias locais

6

O Conselho Nacional de Supervisores Financeiros (CNSF) celebrou um protocolo de cooperação com a Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Norte (CCDR-N), em junho de 2017, para a promoção de ações de formação financeira dirigidas à população desta região. Este protocolo reconhece que as autarquias são parceiros estratégicos para o desenvolvimento de ações de formação financeira de âmbito regional, dada a sua proximidade à população das respetivas áreas geográficas.

No âmbito deste protocolo, em 2017, 2018 e 2019, foram assinados acordos de cooperação com as Comunidades Intermunicipais do Tâmega e Sousa, do Alto Tâmega e das Terras de Trás-os-Montes, respetivamente, que visam promover iniciativas de informação e formação financeira dirigidas às populações dos municípios que as integram.

Em 2020, as autarquias de Amarante, Felgueiras, Lousada, Macedo de Cavaleiros e Montalegre, participaram, uma vez mais, nas celebrações da Semana da Formação Financeira⁷. Estes municípios dinamizaram diversas iniciativas de formação e sensibilização para diferentes públicos-alvo, incluindo ações de sensibilização sobre a importância do planeamento do orçamento familiar para jovens; *webinars* sobre poupança para adultos e campanhas de divulgação do portal Todos Contam.

A **Associação Portuguesa para a Defesa do Consumidor (DECO)** promoveu sessões de sensibilização à distância sobre as medidas extraordinárias de proteção financeira às famílias para mitigar o impacto da pandemia e onde foram também abordados temas como o orçamento familiar, crédito, pagamentos e seguros. Estas sessões contaram com a participação de 68 colaboradores de autarquias de vários pontos do país.

⁷ Ver Capítulo 12 (Semana da Formação Financeira – Iniciativas para a população em geral).

Formação financeira nas vertentes de atitudes e comportamentos

7

No âmbito do protocolo celebrado, em 2018, com o Conselho Nacional de Supervisores Financeiros, a Ordem dos Psicólogos Portugueses (OPP) dinamizou em 2020 iniciativas de formação financeira focadas nas atitudes e comportamentos da população relativamente à tomada de decisões financeiras.

Neste contexto, foram desenvolvidas sessões do curso de *e-learning* “Educação Financeira e Psicologia”, dirigido a psicólogos de diferentes áreas de especialização e exercício profissional, com o objetivo de promover a familiarização com o conceito de educação financeira, a sua importância e objetivos.

Em 2020, a OPP procedeu também à publicação da brochura “Como lidar com a ansiedade financeira”, que sugere algumas estratégias para reduzir os níveis de ansiedade financeira que possam ter aumentado com a situação de pandemia. A brochura apresenta também um conjunto de informações e dicas, nomeadamente sobre a importância que a gestão do orçamento familiar assume no atual contexto.

A par da brochura informativa, a OPP lançou também nas plataformas digitais um vídeo sobre o mesmo tema.

Formação financeira de jogadores de futebol



O Conselho Nacional de Supervisores Financeiros e o Sindicato dos Jogadores Profissionais de Futebol celebraram, em 2017, um protocolo de cooperação com o objetivo de desenvolver ações de sensibilização e formação financeira de jogadores de futebol jovens, jogadores no ativo e ex-jogadores. Esta parceria visa aumentar os níveis de literacia financeira dos jogadores de futebol, com uma carreira profissional de curta duração e com concentração de rendimentos num curto período de tempo.

Tendo em vista o lançamento de uma campanha nas redes sociais, com a divulgação de pequenos vídeos sobre a gestão de finanças pessoais protagonizados por jogadores de futebol no ativo e ex-jogadores, os supervisores financeiros elaboraram diversos textos sobre temas como o orçamento familiar, poupança, seguros, crédito, segurança digital e os conteúdos do portal Todos Contam.

Na Semana da Formação Financeira⁸, o Sindicato dos Jogadores Profissionais de Futebol, com o apoio dos supervisores financeiros, organizou um *webinar* subordinado ao tema da resiliência financeira dos jogadores de futebol no contexto da pandemia de COVID-19, divulgado *online* no *site* e página de *Facebook* do sindicato, tendo alcançado mais de 850 visualizações.

⁸ Capítulo 12 (Semana da Formação Financeira – Iniciativas para jogadores de futebol).

Formação financeira para grupos vulneráveis

9

Em 2020, o Plano Nacional de Formação Financeira continuou a intervir junto de segmentos da população mais vulneráveis.

A **Associação Portuguesa de Seguradores (APS)** dinamizou uma sessão de formação sobre seguros e prevenção da fraude dirigida a seniores, com recurso a plataformas de comunicação à distância.

O **Banco de Portugal**, com o apoio da sua rede regional, dinamizou 11 ações de formação financeira por todo o país junto de população mais vulnerável. Estas ações envolveram 197 participantes, incluindo seniores, desempregados e reclusos. Os temas mais abordados foram a conta de serviços mínimos bancários, a prevenção da fraude e o crédito.

Em setembro de 2020 arrancou o programa “Eu e a Minha Reforma”, promovido pela **Fundação Dr. António Cupertino de Miranda** em parceria com os municípios de Matosinhos, Maia, Porto, Santo Tirso, Valongo e Vila Nova de Gaia, dirigido a pessoas com mais de 55 anos e população sénior vulnerável e em risco de exclusão financeira e digital da Região Norte. Este programa visa a promoção de conhecimentos e o desenvolvimento de competências que permitam a tomada de decisões financeiras corretas e informadas, a melhoria da capacidade de avaliação de riscos e a prevenção de situações de fraude e burla. Foram realizadas, maioritariamente à distância, várias ações de capacitação – Laboratórios de Educação Financeira – que contaram com a participação da Associação Portuguesa de Seguradores e do Banco de Portugal.

A **Fundação Dr. António Cupertino de Miranda**, em parceria com o Instituto Politécnico do Porto, implementou um projeto de inclusão e formação financeira dirigido a pessoas com necessidades especiais “Educação financeira, uma necessidade especial”, com vista a contribuir para a inclusão social das pessoas com incapacidade intelectual, assegurando, através de um programa estruturado de capacitação financeira, a melhoria dos níveis de conhecimento e de confiança na gestão quotidiana do dinheiro.

Formação financeira através de meios digitais

10

Os meios digitais são ferramentas cada vez mais importantes para difundir conteúdos de formação financeira. Através dos portais e das redes sociais é possível lançar campanhas de informação e sensibilização e atingir um público-alvo bastante abrangente.

O Plano está atento à transição para uma realidade cada vez mais digital e, desde 2012, ano em que lançou o portal Todos Contam, tem vindo a aumentar gradualmente a sua presença na internet e nas redes sociais.

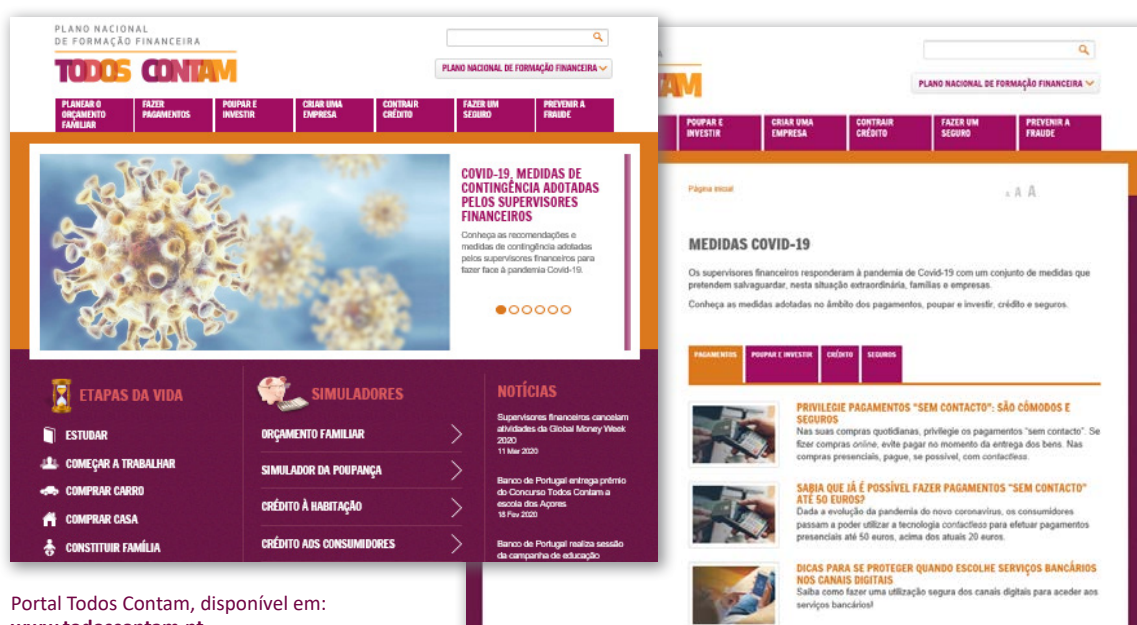
Em 2020, a situação de pandemia de COVID-19 obrigou o Plano a adotar os meios digitais como principal forma de comunicação e difusão de conteúdos. As ações de formação presenciais foram substituídas por *webinars* e por sessões de *e-learning* e a Semana da Formação Financeira envolveu iniciativas à distância e campanhas de divulgação na página de *Facebook* do Plano.

A experiência adquirida confirma que a formação através de meios digitais tem um papel importante a desempenhar complementando as sessões presenciais quando estas puderem ser retomadas. Em 2020, a divulgação por exemplo em projetos de formação no local de trabalho. Por outro lado, a divulgação de conteúdos através da página do *Facebook* do Plano registou uma taxa de interações e partilhas muito superior ao habitual.

A gestão do portal Todos Contam, da plataforma de *e-learning* e da página de *Facebook* é assegurada pelos supervisores financeiros.

Portal Todos Contam

O portal Todos Contam – www.todoscontam.pt –, lançado em 2012, continua a ser um importante canal de divulgação de conteúdos sobre gestão das finanças pessoais e de iniciativas de formação financeira.



Portal Todos Contam, disponível em:
www.todoscontam.pt.

Em 2020, o portal Todos Contam foi o meio privilegiado para os supervisores financeiros difundirem as medidas excepcionais adotadas no contexto da pandemia de COVID-19 para salvaguardar famílias e empresas. Para o efeito, foi criada uma área específica no portal onde se agregaram as medidas adotadas no âmbito dos pagamentos, da poupança e do investimento, do crédito e dos seguros. Foram também publicados alertas regulares sobre esta temática na página principal do portal.

CAIXA 4 | Divulgação de medidas de mitigação de COVID-19

PAGAMENTOS



Privilegie pagamentos “sem contacto”: são cómodos e seguros

Nas suas compras quotidianas, privilegie os pagamentos “sem contacto”. Se fizer compras *online*, evite pagar no momento da entrega dos bens. Nas compras presenciais, pague, se possível, com contactless.



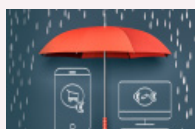
Sabia que já é possível fazer pagamentos “sem contacto” até 50 euros?

Dada a evolução da pandemia do novo coronavírus, os consumidores passam a poder utilizar a tecnologia contactless para efetuar pagamentos presenciais até 50 euros, acima dos atuais 20 euros.



Dicas para se proteger quando escolhe serviços bancários nos canais digitais

Saiba como fazer uma utilização segura dos canais digitais para aceder aos serviços bancários!



Privilegie o uso do homebanking ou app do seu banco

Em situação de pandemia, opte por usar o *homebanking* ou a *app* do seu banco. Movimente o seu dinheiro com a segurança acrescida da “autenticação forte”!



Pagamentos facilitados com cartões

Quer pagar as suas compras com cartão, mas o valor é inferior ao mínimo para pagamentos com cartão? Até final de junho, o comerciante é obrigado a aceitar cartões de pagamento independentemente do valor da operação.



Clientes afetados podem fazer pagamentos por canais digitais sem pagar comissões

Até 30 de junho, os clientes bancários afetados com COVID-19 podem realizar pagamentos por canais digitais sem pagar comissões.



Pagar com notas e moedas é seguro

Vai pagar as suas compras com notas e moedas? Saiba que a probabilidade de transmissão do novo coronavírus é muito baixa quando comparada com a de outras superfícies. Informe-se aqui!

POUPAR E INVESTIR



Participe nas assembleias gerais das empresas de que é acionista através de meios telemáticos

A participação nas assembleias gerais através de meios telemáticos constitui uma solução altamente recomendável para o exercício dos direitos dos acionistas de forma segura.



Orientações da CMVM aos investidores no âmbito da COVID19

A participação nas assembleias gerais através de meios telemáticos constitui uma solução altamente recomendável para o exercício dos direitos dos acionistas de forma segura.



Alargamento de prazos para a realização de assembleias gerais

Em resposta ao Covid-19, as assembleias gerais das sociedades comerciais, das associações ou das cooperativas que devam ter lugar por imposição legal, podem ser realizadas até 30 de junho de 2020. Saiba mais aqui!



Regras excecionais para o reembolso antecipado de Planos de Poupança Reforma

A Lei n.º 7/2020, de 10 de abril, veio estabelecer regras excecionais para o reembolso antecipado de Planos de Poupança Reforma, as quais irão vigorar até 30 de setembro de 2020. Saiba mais aqui!



Regras excecionais para o reembolso de Planos de Poupança Reforma

Conheça aqui as novas regras de reembolso de Planos de Poupança, que estarão em vigor até ao dia 31 de dezembro.

CRÉDITO



Moratória para contratos de crédito à habitação

Até 30 de setembro, está em vigor um regime de moratória aplicável a contratos de crédito para habitação própria permanente.



Moratória para contratos de crédito a empresas

Até 30 de setembro, encontra-se em vigor um regime de moratória aplicável a contratos de crédito celebrados por empresas.



Saiba que informação as instituições de crédito lhe devem prestar sobre as moratórias

Consulte a informação que as instituições têm de divulgar sobre as características das moratórias disponibilizadas aos seus clientes, no âmbito da pandemia Covid-19.



Alterações à moratória pública aplicável a operações de crédito

Os clientes bancários podem beneficiar de uma extensão do prazo de vigência da moratória pública, até 31 de março de 2021. Saiba mais aqui!



Moratória pública: extensão da data-limite e alteração das condições de acesso

Até 30 de setembro de 2020, os clientes bancários podem continuar a beneficiar da moratória pública, com condições de acesso mais flexíveis.



Medidas de proteção dos créditos foram prolongadas

O período de vigência da moratória pública e outras medidas de proteção dos créditos foram prolongadas até 30 de setembro de 2021. Conheça todas as alterações aqui!

SEGUROS



Seguro de vida

A generalidade dos seguros de vida não exclui situações decorrentes de epidemia e pandemia. Contudo, deverá consultar a sua apólice de seguro e verificar o que foi acordado relativamente às exclusões do contrato. Em caso de dúvida, contacte o seu segurador.



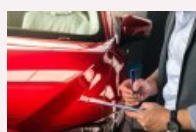
Seguro de saúde

As doenças infetocontagiosas, quando em situação de epidemia ou pandemia, como é o caso atual do COVID-19, estão geralmente excluídas de um contrato de seguro de saúde. No entanto, a apólice mantém-se em vigor sem qualquer alteração, já que está apenas em causa uma exclusão.



Seguro de acidentes de trabalho

O trabalhador em regime de teletrabalho tem os mesmos direitos e deveres dos restantes trabalhadores, nomeadamente no que se refere à reparação de danos que resultem de acidentes de trabalho.



Seguro de responsabilidade civil automóvel

O seu veículo deveria realizar a inspeção periódica entre o passado dia 13 de março e o próximo dia 30 de junho? Saiba que beneficia de uma prorrogação no prazo por cinco meses, contados a partir da data em que deveria ser realizada a inspeção.



Documentos comprovativos de seguro automóvel

Tem dúvidas relativamente aos documentos que comprovam a celebração do seu seguro obrigatório de responsabilidade civil automóvel? Esclareça-as aqui.



Utilização de cartões do cidadão caducados – contratos de seguro e fundos de pensões

A ASF elaborou um esclarecimento sobre a utilização de cartões do cidadão caducados na celebração de contratos de seguro e na adesão a fundos de pensões – Consulte aqui a informação completa!



Guia para o consumidor de seguros

Face ao surto pandémico do novo Coronavírus (COVID-19), a Autoridade Europeia de Seguros e Pensões Complementares de Reforma (EIOPA) divulgou o Guia para o Consumidor. Saiba mais aqui!



Regime excecional e temporário relativo aos contratos de seguro

Foi publicado o regime excecional e temporário relativo aos contratos de seguro, no âmbito da pandemia da doença COVID-19. Saiba mais aqui!



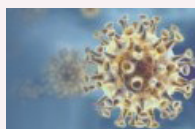
Esteja atento a situação de fraude

Se vai contratar um seguro e tem dúvidas acerca da idoneidade do operador, verifique se o mesmo está autorizado à comercialização do tipo de seguro que pretende. Utilize a ferramenta “Entidades Autorizadas” disponível aqui!



O seguro de saúde é explicado

O seguro de saúde comporta alguns aspetos importantes que os consumidores deverão conhecer. Consulte a informação que preparámos sobre esta matéria aqui.



Regime excecional relativo aos contratos de seguro prorrogado

Foi prorrogado até 31 de março de 2021, o regime excecional e temporário relativo aos contratos de seguro, no âmbito da pandemia COVID-19. Saiba mais aqui.

A transição para o contexto digital, acelerada pela COVID-19, fez emergir novas formas de fraude e esquemas informáticos, os quais mereceram especial destaque no portal Todos Contam. Neste âmbito, em 2020, os supervisores financeiros difundiram diversas campanhas de sensibilização para os cuidados a ter na utilização dos canais digitais aquando da contratação de produtos e serviços financeiros, bem como no momento de efetuar pagamentos através da internet.



Portal Todos Contam, disponível em <https://www.todoscontam.pt>.

Ao longo de 2020, foram também divulgadas as iniciativas dinamizadas pelos supervisores financeiros e pelos parceiros do Plano. Incluem-se nestas iniciativas a assinatura de um protocolo de colaboração entre os supervisores financeiros e a Secretaria-Geral do Ministério do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social, o lançamento do projeto-piloto de formação financeira no local de trabalho com o Instituto do Emprego e Formação Profissional, o lançamento das 6.ª e 7.ª edições do curso de formação financeira na formação profissional, dirigido a formadores do IEFP, o lançamento do 3.º curso de formação de formadores realizado em parceria com o IAPMEI – Agência para a Competitividade e Inovação e o Turismo de Portugal, e os *webinars* dinamizados com o Ministério da Educação.

Em 2020, como habitualmente, o portal Todos Contam foi o canal principal de divulgação das iniciativas dinamizadas no âmbito da Semana da Formação Financeira e do Concurso Todos Contam.

Página de Facebook

A página de *Facebook* do Plano Nacional de Formação Financeira – <https://www.facebook.com/TodosContam/> – foi lançada em 2018, tornando-se mais um importante canal de comunicação, através do qual se divulgam conteúdos de formação financeira nas redes sociais.

Ao longo de 2020, os supervisores financeiros disseminaram regularmente nesta página alertas sobre as medidas excepcionais adotadas para responder à pandemia de COVID-19, nomeadamente sobre pagamentos, poupança e investimento, crédito e seguros.

Durante a Semana da Formação Financeira 2020, os supervisores financeiros lançaram na página de *Facebook* Todos Contam uma campanha de divulgação das principais ferramentas e conteúdos disponíveis no portal Todos Contam, para apoiar a gestão financeira das famílias no contexto da atual pandemia.

Esta campanha envolveu a produção de quatro mini-vídeos, numa linguagem simples, direta e intuitiva e com uma duração não superior a 1 minuto.

Os quatro mini-vídeos focam os seguintes temas:

- Os simuladores do orçamento familiar e da poupança disponíveis no portal Todos Contam, com os quais é possível identificar antecipadamente as receitas e despesas mensais das famílias, bem como estabelecer objetivos de poupança.
- A informação agrupada por etapas da vida, como o pagamento dos estudos, o primeiro emprego, a constituição de família ou a compra de casa, juntamente com os seus principais impactos financeiros.
- Os materiais didático-pedagógicos personalizados para jovens, formadores e população em geral disponíveis nas três bibliotecas do portal.
- A plataforma de *e-learning* do Todos Contam, com a qual é possível aprofundar e testar conhecimentos através de aulas *online* e do ambiente *moodle*.

Além da página de *Facebook* Todos Contam, os mini-vídeos foram divulgados no portal Todos Contam, no *YouTube* do Plano e ainda nos *sites* dos supervisores financeiros.



Página de *YouTube* do Plano, disponível em <https://www.youtube.com/user/Todoscontam>.

Plataforma de *e-learning* Todos Contam

A plataforma de *e-learning* Todos Contam – <https://elearning.todoscontam.pt> –, lançada no final de 2015, é uma ferramenta de formação à distância, especialmente pensada para apoiar a formação de formadores.

A plataforma de *e-learning* Todos Contam disponibiliza um conjunto de aulas e respetivos materiais de apoio, sobre diversos conteúdos de formação financeira. Em 2020, esta plataforma assumiu particular relevo, em virtude da sua crescente utilização no âmbito de cursos de formação no local de trabalho e como ferramenta de apoio às ações de formação à distância.

A plataforma de *e-learning* Todos Contam disponibiliza também uma ferramenta de avaliação de conhecimentos financeiros, em ambiente *moodle*.

Em 2020, foram criados neste ambiente *moodle* dois novos cursos de formação financeira no âmbito da implementação do projeto conjunto com o Instituto do Emprego e Formação Profissional, I.P. (IEFP)⁹. O primeiro é um curso de formação financeira no local de trabalho, desenvolvido para os colaboradores do IEFP e que aborda os temas considerados mais relevantes para os consumidores de produtos e serviços financeiros. O segundo é um curso de formação de formadores, dirigido

⁹ Ver Capítulo 2 (Formação financeira na formação profissional).

a formadores do IEFP que, no âmbito da sua atividade profissional, ministram ações de formação financeira. Este curso abrange os temas e subtemas definidos nas Unidades de Formação de Curta Duração (UFCD) do Referencial de Educação Financeira.



Ambiente Moodle Todos Contam, disponível em <https://elearning.todoscontam.pt/moodle/>.

Campanhas de sensibilização

11

Além de ações de formação, o Plano desenvolve também iniciativas de sensibilização para a importância da gestão das finanças pessoais, dirigidas aos jovens e ao público em geral.

Global Money Week

A *Global Money Week* é uma iniciativa internacional de sensibilização de crianças e jovens para a importância das questões financeiras coordenada, desde 2020, pela International Network on Financial Education da OCDE (OCDE/INFE).

Em 2020, esta iniciativa foi cancelada pela OCDE/INFE, devido à pandemia de COVID-19, e as atividades previstas pelo Plano foram também suspensas.

European Money Week

A *European Money Week* é uma iniciativa europeia de promoção de literacia financeira coordenada pela Federação Bancária Europeia, que integra as associações de bancos da Europa – entre elas a Associação Portuguesa de Bancos (APB). Decorre anualmente entre janeiro e maio.

Enquadrada nas comemorações da *European Money Week*, a Federação Bancária Europeia promove a iniciativa *European Money Quiz*.

Em Portugal, pelo terceiro ano consecutivo, a APB convidou os professores a inscreverem os seus alunos, dos 13 aos 15 anos, no *European Money Quiz*, que testa os seus conhecimentos financeiros.

A competição nacional envolveu a resposta ao *quiz* por cerca de 2500 alunos, de 48 escolas de todo o país, tendo sido selecionados dois finalistas por escola. Na final nacional, que se realizou entre 18 e 22 de maio, os alunos apurados das várias escolas responderam a um conjunto de questões relacionadas com literacia financeira.

Os vencedores da final nacional foram dois alunos do Agrupamento de Escolas da Sertã e do Agrupamento de Escolas João Villaret, em Loures, que participaram na grande final europeia, realizada *online* em junho. Os alunos finalistas, jogaram um *quiz* que testa os conhecimentos básicos dos alunos em matérias como a poupança, o orçamento familiar, o risco, a inflação e a segurança *online*.

Semana da Formação Financeira

12

O Conselho Nacional de Supervisores Financeiros e os parceiros do Plano promovem anualmente a Semana da Formação Financeira, cujo objetivo é sensibilizar a população portuguesa para a importância da formação financeira.

A Semana da Formação Financeira 2020 foi programada de forma a acomodar as restrições impostas pela pandemia de COVID-19. As atividades presenciais foram suspensas e a edição de 2020 ficou marcada pela utilização de plataformas digitais enquanto canais de comunicação privilegiados para a dinamização de *webinars*, conferências e partilha de conteúdos de formação financeira.

As iniciativas tiveram lugar entre os dias 26 e 30 de outubro, sob o lema “Na Formação Financeira Todos Contam! À distância de um clique” e foram dirigidas a diferentes públicos-alvo, incluindo jovens, empreendedores, empresários e gestores de micro, pequenas e médias empresas, jogadores e ex-jogadores profissionais de futebol, professores, população em idade ativa e seniores.

As atividades da Semana da Formação Financeira foram amplamente difundidas através do portal Todos Contam e das páginas do Facebook e do YouTube do Plano. Adicionalmente, e com o apoio da SIBS, o evento foi também divulgado nos caixas automáticos da rede Multibanco.



Divulgação da Semana da Formação Financeira 2020 nos caixas automáticos.



Divulgação da Semana da Formação Financeira 2020 no portal Todos Contam, disponível em <https://www.todoscontam.pt>.

Iniciativas para jovens

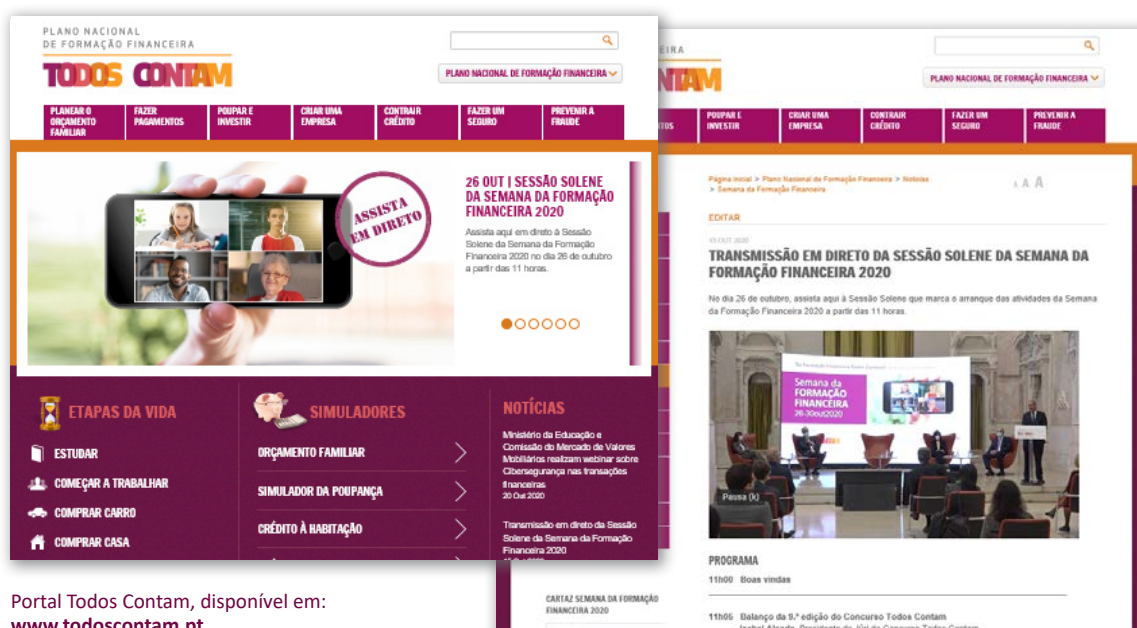
A Semana da Formação Financeira 2020 teve início a 26 de outubro, com um dia especialmente dedicado aos jovens e à comunidade escolar. Como habitualmente, neste dia realizou-se a sessão solene da Semana da Formação Financeira em que foram anunciados os vencedores da 9.ª edição do Concurso Todos Contam, com a presença do Conselho Nacional de Supervisores Financeiros e do Ministério da Educação.

Pela primeira vez, a sessão solene foi transmitida em direto no portal Todos Contam, na página de *Youtube* do Plano e nos *sites* dos supervisores financeiros, permitindo aos alunos e professores acompanhar a sessão em tempo real. Cerca de 725 pessoas assistiram a esta cerimónia pelos diferentes canais onde foi transmitida.

No decorrer da Semana da Formação Financeira, vários parceiros do Plano e escolas da Rede de Escolas Todos Contam dinamizaram também atividades de educação financeira para jovens em idade escolar. Na edição deste ano, 17 escolas assinalaram esta semana através de diferentes iniciativas dirigidas a cerca de 1400 alunos de todos os ciclos de ensino.

Sessão solene e anúncio dos vencedores do Concurso Todos Contam

Na manhã do dia 26 de outubro, os supervisores financeiros e o Ministério da Educação deram início às atividades da Semana da Formação Financeira com a sessão solene de anúncio das escolas vencedoras da 9.ª edição do Concurso Todos Contam, bem como do prémio que distingue o professor que mais se destacou na implementação de projetos de educação financeira nos últimos anos.



Portal Todos Contam, disponível em:
www.todoscontam.pt.

A sessão solene foi dinamizada com base num modelo inovador, onde as escolas vencedoras e o professor distinguido na 9.ª edição do Concurso Todos Contam partilharam os seus testemunhos através de videoconferência. Os alunos e demais comunidade escolar puderam acompanhar em direto o anúncio das respetivas escolas a partir das suas salas de aula.

A abertura da sessão ficou marcada pela exibição de um vídeo de retrospectiva das iniciativas desenvolvidas, desde 2011, pelos supervisores financeiros e Ministério da Educação, no âmbito do Plano Nacional de Formação Financeira.

Após a abertura, teve início a sessão de anúncio das candidaturas premiadas na 9.ª edição do Concurso Todos Contam. A primeira intervenção coube à Presidente do Júri do Concurso Todos Contam, Isabel Alçada, que fez um balanço da edição deste ano, salientando que apesar da situação atípica causada pela pandemia de COVID-19 as escolas não deixaram de submeter as suas candidaturas ao Concurso. Isabel Alçada referiu ainda que uma das causas para esse feito foi “a valorização por parte do Concurso Todos Contam da dimensão digital”, acrescentando ainda que a “qualidade dos trabalhos, de uma maneira geral, tem vindo a melhorar e as escolas que concorreram em anos anteriores, continuam a fazê-lo”, o que demonstra a consistência da comunidade educativa no desenvolvimento de projetos de educação financeira.



Intervenção da Presidente do Júri do Concurso Todos Contam, Isabel Alçada.

Seguiu-se o anúncio dos vencedores da 9.ª edição do Concurso Todos Contam¹⁰ pelo Secretário de Estado Adjunto e da Educação, João Costa, e pelos membros e representantes do Conselho Nacional de Supervisores Financeiros: o Presidente do Conselho Nacional de Supervisores Financeiros e Governador do Banco de Portugal, Mário Centeno, a Presidente da Autoridade de Supervisão de Seguros e Fundos de Pensões, Margarida Corrêa de Aguiar, a Administradora do Banco de Portugal, Ana Paula Serra, e o Administrador do Conselho de Administração da Comissão do Mercado de Valores Mobiliários, Rui Pinto.

¹⁰ Ver Capítulo 1 (Educação financeira nas escolas – Concurso Todos Contam).



Sessão de anúncio dos vencedores da 9.ª edição do Concurso Todos Contam. Da esquerda para a direita, Administradora do Banco de Portugal, Ana Paula Serra, Presidente do Conselho Nacional de Supervisores Financeiros e Governador do Banco de Portugal, Mário Centeno, Secretário de Estado Adjunto e da Educação, João Costa, Presidente da ASF, Margarida Corrêa de Aguiar, e Administrador do Conselho de Administração da CMVM, Rui Pinto.

Os representantes das escolas vencedoras e o professor distinguido nesta edição do concurso fizeram uma breve intervenção de agradecimento e de partilha de experiências sobre os projetos de educação financeira dinamizados.

O encerramento da sessão esteve a cargo do Secretário de Estado Adjunto e da Educação, João Costa, que destacou a importância do investimento na literacia financeira, enquanto componente da área de cidadania e desenvolvimento, tendo em conta que a escola é uma “fonte de conhecimento que serve como base para a tomada de decisão ao longo da vida”. Lembrou, neste contexto, que o Ministério da Educação definiu um perfil de competências que os alunos devem desenvolver, desde a educação pré-escolar até ao ensino secundário, cuja implementação está assente em diversos temas, entre os quais a literacia financeira. Ensinar os mais jovens a gerir o dinheiro, a poupar e a interpretar a informação financeira “é fundamental para que sejam capazes de tomar decisões informadas e conscientes”, concluiu.



Intervenção do Secretário de Estado Adjunto e da Educação, João Costa.

Atividades dos parceiros do Plano e da rede de escolas Todos Contam

Anualmente as escolas de todo o país são convidadas a aderir às comemorações da Semana da Formação Financeira com a dinamização de iniciativas de educação financeira para os seus alunos e comunidade escolar.

Todas as atividades de educação financeira desenvolvidas pelas escolas foram divulgadas no portal Todos Contam e incluíram jogos, momentos de leitura, produção de vídeos, exposições com cartazes, momentos musicais e outros materiais com dicas de poupança e de gestão do orçamento para sensibilizar a comunidade educativa. As escolas dinamizaram ainda palestras sobre temáticas financeiras.

Vários parceiros do Plano Nacional de Formação Financeira celebraram também a Semana da Formação Financeira com iniciativas dirigidas a jovens de todos os ciclos de ensino.

CAIXA 5 | Atividades dirigidas a jovens em idade escolar

Atividades dinamizadas pela rede de escolas Todos Contam

Agrupamento de Escolas A Lã e a Neve | Covilhã

As turmas do 7.º ano de escolaridade do Agrupamento de Escolas A Lã e a Neve analisaram, na disciplina de Cidadania e Desenvolvimento, a forma como o orçamento das suas famílias foi gerido antes e durante a pandemia de COVID-19. Os dados analisados foram recolhidos através de inquéritos anónimos preenchidos pelas famílias dos alunos pertencentes ao Agrupamento.

Após o tratamento dos dados, os alunos do 7.º ano de escolaridade produziram um vídeo informativo com os principais resultados apurados e com algumas dicas de incentivo à poupança.

Os alunos do 2.º ano de escolaridade assistiram à uma leitura da história “Grão a Grão...” por parte da professora bibliotecária.

O Agrupamento de Escolas A Lã e a Neve envolveu um total de 80 alunos em iniciativas dinamizadas no âmbito da Semana da Formação Financeira.



Dinamização da atividade “Grão a Grão...”.



Agrupamento de Escolas João de Deus | Faro

A Escola Secundária do Agrupamento de Escolas João de Deus participou na celebração da Semana da Formação Financeira através da dinamização de três iniciativas. Em primeiro lugar, os professores divulgaram aos seus alunos os resultados do Inquérito à Situação Financeira das Famílias, promovido pelo Banco de Portugal.

Adicionalmente, a escola aplicou um questionário a jovens e adultos para aferir os seus conhecimentos gerais sobre literacia financeira.

Por último, os alunos desta escola prepararam um vídeo de sensibilização sobre economia, poupança e consumo sustentável, dirigido à comunidade escolar.



Dinamização de iniciativas na Escola Secundária do Agrupamento de Escolas João de Deus.

Centro Educativo dos Olivais | Coimbra

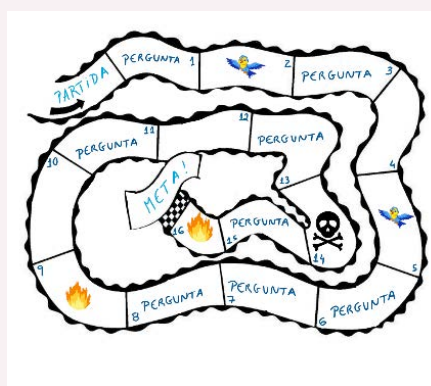
O Centro Educativo dos Olivais promoveu junto dos seus alunos diversas ações de sensibilização sobre temas como “A contas com o dinheiro – Trocos”, “Crédito e endividamento das famílias” e “Meios de pagamento.”

Os alunos do Centro Educativo dos Olivais participaram ainda na leitura e interpretação de notícias sobre o impacto financeiro da pandemia, na pintura de azulejos alusivos ao tema “Formação financeira”, bem como na produção de cartazes sobre o tema “Mais vale uma imagem do que mil palavras”.

Ao longo da Semana da Formação Financeira, os alunos realizaram também momentos musicais, através da interpretação da canção “O tempo é dinheiro”, assistiram a documentários sobre orçamento familiar, consumismo e poupança e ainda exercitaram os seus conhecimentos através de *quizzes* sobre literacia financeira.

Colégio do Sagrado Coração de Maria | Lisboa

Cerca de 41 alunos do ensino secundário do Colégio do Sagrado Coração de Maria dinamizaram ações de sensibilização sobre o planeamento e gestão do orçamento familiar e a importância da poupança, dirigidas a 325 alunos do 1.º ciclo do ensino básico.



Dinamização de atividade no Colégio do Sagrado Coração de Maria.

Agrupamento de Escolas de São Pedro do Sul | Viseu

O Agrupamento de Escolas de São Pedro do Sul promoveu uma ação de formação sobre canais digitais, dirigida a cerca de 20 alunos do ensino profissional deste Agrupamento, que foi dinamizada pelo Banco de Portugal, através da Agência de Viseu.

Escola Profissional, Tecnológica e Agrária de Moimenta da Beira | Viseu

A Escola Profissional, Tecnológica e Agrária de Moimenta da Beira promoveu uma ação de formação sobre a utilização dos canais digitais, dirigida a cerca de 20 alunos do ensino profissional deste Agrupamento, que foi dinamizada pelo Banco de Portugal, através da Agência de Viseu.



Escola Secundária de Viriato | Viseu

A Escola Secundária de Viriato promoveu uma ação de formação sobre a utilização dos canais digitais, dirigida a cerca de 20 alunos do ensino profissional deste Agrupamento, dinamizada pelo Banco de Portugal, através da Agência de Viseu.

Agrupamento de Escolas de Ourém | Santarém

O Agrupamento de Escolas de Ourém, Santarém, promoveu uma ação de formação sobre a criação e gestão de empresas, dirigida a cerca de 20 alunos do ensino profissional deste Agrupamento, dinamizada pelo Banco de Portugal, através da Agência de Coimbra.

Agrupamento de Escolas de Lousada | Porto

O Agrupamento de Escolas de Lousada dinamizou uma ação de sensibilização dirigida a 600 alunos sobre orçamento familiar e poupança.

Atividades dinamizadas pelos parceiros do Plano Nacional de Formação Financeira

DECO – Associação Portuguesa para a Defesa do Consumidor

A DECO dinamizou as “Consumers Talks com a DECOJovem: O ABC da Poupança”, dirigidas a cerca de 227 alunos do 5.º ao 12.º ano de escolaridade. Com esta iniciativa a DECO procurou incentivar os mais jovens a poupar e a organizar um orçamento de acordo com as suas possibilidades e objetivos.

As “Consumers Talks com a DECOJovem: O ABC da Poupança” tiveram lugar nas seguintes escolas:

- St. Peters’s School – Palmela
- Escola Básica Integrada da Maia – Ribeira Grande
- Escola Básica e Secundária de Muralhas do Minho – Valença
- Escola Secundária de Peniche – Peniche
- Escola Básica Soeiro Pereira Gomes – Vila Franca de Xira
- Escola Profissional de Agricultura e Desenvolvimento Rural de Marco de Canaveses – Marco de Canaveses
- Escola Profissional de Desenvolvimento Rural do Rodo – Peso da Régua

Iniciativas para formadores de cursos de formação profissional

No dia 28 de outubro, os supervisores financeiros e o Instituto do Emprego e Formação Profissional, I.P. (IEFP) lançaram as 6.ª e 7.ª edições do Curso de Formação Financeira na Formação Profissional, através de uma sessão *online* dirigida aos formadores do IEFP que integraram estas novas edições.

A sessão de lançamento contou com as intervenções do Administrador da Autoridade de Supervisão de Seguros e Fundos de Pensões, Manuel Caldeira Cabral, do Vice-Presidente do IEFP, António Leite, e dos membros da Comissão de Coordenação do Plano Nacional de Formação Financeira.

Para além da apresentação das novas edições do Curso de Formação Financeira na Formação Profissional, a sessão foi também palco para a apresentação dos resultados das ações de formação promovidas pelos formadores do IEFP em 2020.

Iniciativas para empreendedores e gestores de micro, pequenas e médias empresas

No dia 29 de outubro, o IAPMEI, o Turismo de Portugal e os supervisores financeiros dinamizaram uma conferência sob o tema “Gestão Financeira em tempos de incerteza”, inserida na Semana da Formação Financeira 2020.

A conferência realizou-se à distância e teve como público-alvo empreendedores, empresários e gestores de micro, pequenas e médias empresas. Contou com mais de 700 inscrições e foi transmitida no canal de *YouTube* do IAPMEI.

A abertura da conferência foi realizada pelo Presidente do Turismo de Portugal, Luís Araújo, e pelo Administrador do IAPMEI, Nuno Gonçalves, que sublinharam a importância da parceria estabelecida entre estas duas entidades e o Conselho Nacional de Supervisores Financeiros (CNSF) para a promoção da formação financeira das micro, pequenas e médias empresas. Destacaram igualmente que a formação financeira das empresas é fundamental para promover a sua eficiência e desempenho, dotando-as de ferramentas mais sólidas para enfrentar o futuro, sobretudo num contexto adverso como o da pandemia da COVID-19.

O encerramento da sessão esteve a cargo do administrador do Conselho de Administração da CMVM, Rui Pinto, em representação do CNSF, que destacou as recomendações da OCDE e o pacote de medidas recentemente anunciadas pela Comissão Europeia com vista à União do Mercado de Capitais, nas quais assume particular relevância o desenvolvimento de programas de literacia financeira dirigidos às pequenas e médias empresas como fator essencial para uma gestão mais sã e eficaz.

Ao longo da sessão foram abordados temas como o planeamento e os desafios da gestão financeira das empresas no pós-pandemia, a cibersegurança na atividade empresarial e a gestão do risco nas exportações.



Sessão de lançamento da Conferência de Formação Financeira “A gestão financeira em tempos de incerteza”. Da esquerda para a direita, de cima para baixo, Nuno Gonçalves, vogal do Conselho Diretivo do IAPMEI, Luís Araújo, Presidente do Turismo de Portugal, Rui Pinto, vogal do Conselho de Administração da CMVM, Maria José Melo, da COSEC, Pedro Mendonça, do Centro Nacional de Cibersegurança, Júlia Tomaz, do IAPMEI, Nuno Cavaco Henriques, da Lisgarante e Sara do Ó, do Grupo Your.

Iniciativas para jogadores de futebol

No dia 30 de outubro, o Sindicato dos Jogadores Profissionais de Futebol (SJPF), o Banco de Portugal, a Autoridade de Supervisão de Seguros e Fundos de Pensões e a Comissão do Mercado de Valores Mobiliários realizaram um *webinar* sobre “Resiliência financeira dos jogadores de futebol no contexto da pandemia de COVID-19”.

O debate foi aberto pelo Presidente do SJPF, Joaquim Evangelista, e contou com a participação dos membros da Comissão de Coordenação do Plano Nacional de Formação Financeira e de dois jogadores profissionais de futebol (Tiago Caeiro e Micaela Matos), bem como do representante do SJPF, João Oliveira.

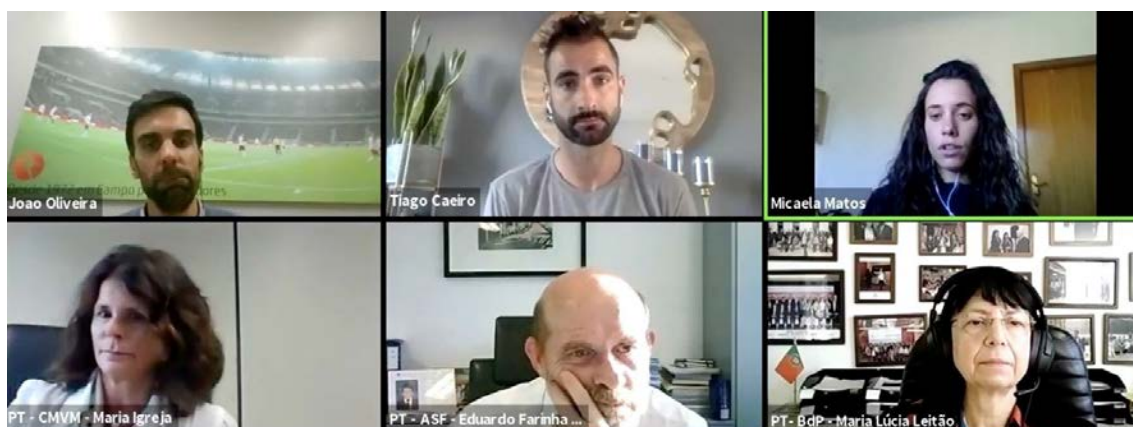
O debate foi transmitido em direto através da página de *Facebook* e do canal *YouTube* do SJPF.

Os representantes do Sindicato apresentaram dados demonstrativos de um impacto muito significativo da pandemia de COVID-19 nos níveis remuneratórios dos profissionais de futebol, tendo sublinhado a importância da literacia financeira e da existência de um plano alternativo de atividade profissional.

Este aspeto foi também enfatizado pelos jogadores de futebol que participaram no debate, que referiram ser “fundamental para os profissionais deste desporto criar hábitos de poupança, saber aplicar adequadamente as poupanças em função dos objetivos e ter alternativas profissionais para acautelar o fim de carreira ou fazer face a situações adversas como a que atravessamos neste momento”.

Por sua vez, os membros da Comissão de Coordenação do Plano sublinharam a importância da tomada de decisões financeiras informadas e não precipitadas,

adequadas ao respetivo perfil de risco e baseadas em informação fidedigna obtida junto das entidades que têm o dever legal de a prestar e de conhecer o perfil dos seus clientes. Alertaram também para o aumento dos riscos de fraude digital no que respeita à aquisição de produtos e serviços financeiros.



Webinar sobre “Resiliência financeira dos jogadores de futebol no contexto da pandemia de COVID-19”. Da esquerda para a direita, de cima para baixo, João Oliveira, representante do SJPF, Tiago Caeiro, Micaela Matos, jogadores profissionais de futebol, Maria Igreja, representante da CMVM no Plano, Eduardo Pereira, representante da ASF no Plano e Lúcia Leitão, Presidente da Comissão de Coordenação do Plano e representante do Banco de Portugal.

Iniciativas para a população em geral

Campanha de divulgação das ferramentas e conteúdos do portal Todos Contam

Entre os dias 27 e 30 de outubro, os supervisores financeiros lançaram uma campanha de divulgação das principais ferramentas e conteúdos disponíveis no portal Todos Contam, com o objetivo de apoiar as famílias na gestão das suas finanças pessoais no contexto da pandemia de COVID-19.

Esta campanha envolveu a divulgação de quatro mini-vídeos sobre os simuladores do orçamento familiar e da poupança, as bibliotecas e os conteúdos financeiros adaptados às diferentes etapas da vida, disponíveis no portal Todos Contam, assim como as vídeo-aulas da plataforma de *e-learning* Todos Contam.

Tendo em vista alcançar um público mais vasto e geograficamente diversificado, os mini-vídeos foram difundidos nas páginas de *Facebook* e de *YouTube* do Plano, bem como no portal Todos Contam e nos *sites* dos supervisores financeiros. Estes materiais foram também partilhados com os diversos parceiros do Plano, designadamente com as autarquias da região Norte, para a sua divulgação nas respetivas redes sociais e *sites* institucionais.

Mais de 103 000 pessoas visualizaram os mini-vídeos nas diferentes plataformas onde foram exibidos, e mais de 160 partilharam nas suas de contas de *Facebook*.



Divulgação dos mini-vídeos no portal Todos Contam, disponível em <https://www.todoscontam.pt>.

CAIXA 6 | Atividades das autarquias locais da Região Norte

Município de Amarante

O Município de Amarante aderiu às comemorações da Semana da Formação Financeira 2020, através da dinamização de dois *webinars* sob o tema “ABC da Poupança”, dirigidos aos formandos da Associação Empresarial de Vila Meã, no âmbito do programa AGIR – Acompanhar e Gerir a Inclusão em Rede.



Webinar “ABC da Poupança”.

O município desenvolveu também uma ação de divulgação de conteúdos de formação financeira através dos seus canais de comunicação. Esta ação teve o apoio dos supervisores financeiros que partilharam um conjunto de mini-vídeos, no âmbito da campanha de divulgação das ferramentas e conteúdos de formação financeira disponíveis no portal Todos Contam, bem como os *spots* de rádio da rubrica “Formação Financeira ao minuto” para emissão nas rádios locais e publicação nas redes sociais.



Divulgação da Semana da Formação Financeira na página de Facebook do Município de Amarante.

Município de Felgueiras

O Município de Felgueiras aderiu às comemorações da Semana da Formação Financeira 2020 através da dinamização de uma ação de divulgação de conteúdos de formação financeira nos seus canais de comunicação. Nesta ação, o município divulgou os mini-vídeos produzidos pelos supervisores financeiros sobre as ferramentas e conteúdos de formação financeira disponíveis no portal Todos Contam, bem como os *spots* de rádio da rubrica “Formação Financeira ao minuto”.

Município de Lousada

O Município de Lousada aderiu às comemorações da Semana da Formação Financeira 2020, apoiando uma ação de sensibilização sobre orçamento familiar e poupança, dinamizada pelo Agrupamento de Escolas de Lousada e dirigida a cerca de 600 alunos deste Agrupamento.

O município desenvolveu também uma ação de divulgação de conteúdos de formação financeira através dos seus canais de comunicação. Nesta ação, o município divulgou os mini-vídeos produzidos pelos supervisores financeiros sobre as ferramentas e conteúdos de formação financeira disponíveis no portal Todos Contam, bem como os *spots* de rádio da rubrica “Formação Financeira ao minuto”.



Divulgação da Semana da Formação Financeira no site do Município da Lousada.

Município de Macedo de Cavaleiros

O Município de Macedo de Cavaleiros aderiu às comemorações da Semana da Formação Financeira 2020 com uma ação de divulgação de conteúdos de formação financeira através dos seus canais de comunicação. Nesta ação, o município divulgou os mini-vídeos produzidos pelos supervisores financeiros sobre as ferramentas e conteúdos de formação financeira disponíveis no portal Todos Contam, bem como os *spots* de rádio da rubrica “Formação Financeira ao minuto”.



Divulgação da Semana da Formação Financeira na página de Facebook do Município de Macedo de Cavaleiros.

Município de Montalegre

O Município de Montalegre aderiu às comemorações da Semana da Formação Financeira 2020 com uma ação de divulgação de conteúdos de formação financeira através dos seus canais de comunicação. Nesta ação, o município divulgou um conjunto de mini-vídeos, produzidos pelos supervisores financeiros, sobre as ferramentas e conteúdos de formação financeira disponíveis no portal Todos Contam, bem como um conjunto de *spots* de rádio da rubrica “Formação Financeira ao minuto”.



Divulgação da Semana da Formação Financeira na página de Facebook do Município de Montalegre.



*Conselho Nacional
de Supervisores Financeiros*